



COORDENAÇÃO
MARIA ISABEL ESTEVES DE ALCÂNTARA

**TEORIA DAS JANELAS QUEBRADAS:
distribuição geográfica dos crimes de
Homicídio, Furto, Roubo, Tráfico de
Drogas e Violência doméstica e
familiar em Patos de Minas**

ETAPA 02

2025

COORDENAÇÃO

MARIA ISABEL ESTEVES DE ALCÂNTARA

**TEORIA DAS JANELAS QUEBRADAS: distribuição geográfica dos crimes de
Homicídio, Furto, Roubo, Tráfico de Drogas e Violência doméstica e familiar em Patos
de Minas**

Etapas 02

A347t Alcântara, Maria Isabel Esteves de (coord)
v.2 Teoria das janelas quebradas: distribuição geográfica dos crimes de homicídio, furto, roubo, tráfico de drogas e violência doméstica e familiar em Patos de Minas - etapa 02 / Maria Isabel Esteves de Alcântara (coord). Patos de Minas: FPM, 2025.

55p.

ISBN: 978-65-01-69078-0

1. Teoria das janelas quebradas. 2. Distribuição geográfica. 3. Homicídio 4. Furto 5. Roubo 6. Tráfico de drogas 7. Violência doméstica e familiar I. Título

CDU: 343.97



Bibliotecária: M. Nazaré Brandão Borges – CRB-6 1299

SOBRE A COORDENADORA / AUTORES

PROFESSORA PESQUISADORA / COORDENADORA

Maria Isabel Esteves de Alcântara

Mestre em Educação pela Universidade de Uberaba (UNIUBE). Pós-graduada em Direito Público para Faculdade Gama Filho do Rio de Janeiro. Pós-graduada em Gestão Pública pela Universidade Federal de Uberlândia. Professora Universitária. Advogada. Assessora Jurídica da Polícia Militar de Minas Gerais. Pesquisadora. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3479301113414638>. E-mail: maria.alcantara@faculdadepatosdeminas.br

ACADÊMICOS PESQUISADORES / AUTORES

Eduarda Macedo Braga

Graduanda do 9º Período de Direito da Faculdade Patos de Minas - FPM

Erick Douglas Gonçalves de Jesus

Graduando do 7º Período de Direito da Faculdade Patos de Minas - FPM

Ewertton Martins de Oliveira

Graduando do 7º Período de Direito da Faculdade Patos de Minas - FPM

Gabrielle Teodoro de Macedo

Graduanda do 7º Período de Direito da Faculdade Patos de Minas - FPM

Gabriel Oliveira Trentini

Graduando do 7º Período de Direito da Faculdade Patos de Minas - FPM

Giovanna Gabrielle de Oliveira Castro

Graduanda do 9º Período de Direito da Faculdade Patos de Minas - FPM

Higor Correa dos Santos

Graduando do 9º Período de Direito da Faculdade Patos de Minas - FPM

Jordana Lara de Abreu

Graduanda do 9º Período de Direito da Faculdade Patos de Minas - FPM

Laiane Santos França

Graduanda do 7º Período de Direito da Faculdade Patos de Minas - FPM

Lara Isthefane de Souza

Graduanda do 7º Período de Direito da Faculdade Patos de Minas - FPM

Laura Alves Dias

Graduanda do 9º Período de Direito da Faculdade Patos de Minas - FPM

Lucas Magella Alves de Souza

Graduando do 7º Período de Direito da Faculdade Patos de Minas - FPM

Murilo Campos Silva

Graduando do 7º Período de Direito da Faculdade Patos de Minas - FPM

Rayslla Crystinne Godinho Gonçalves

Graduanda do 9º Período de Direito da Faculdade Patos de Minas - FPM

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Quantitativo e variação percentual de crimes violentos por natureza principal – 2022 e 2023	15
Figura 2 - vítimas de violência doméstica por raça - 2023.....	40
Figura 3 - Percentual de mulheres vítimas de violência doméstica e intrafamiliar por raça/cor (2023).....	41
Figura 4 - Percentual de mulheres vítimas de violência doméstica e intrafamiliar por faixa etária (2023).....	42
Figura 5 - Percentual de escolaridade das vítimas de violência doméstica em Minas Gerais	44
Figura 6 - Percentual da escolaridade das vítimas de violência doméstica no Brasil	45

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Análise do crime de furto em 2023 e 2024 por bairros em Patos de Minas	21
Quadro 2 - Análise do crime de roubo em 2023 e 2024 por bairros em Patos de Minas.....	27

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Homicídios Consumados no ano de 2023 em Patos de Minas por bairro.....	13
Gráfico 2 - Homicídios Consumados no ano de 2024 em Patos de Minas por bairro.....	14
Gráfico 3 - Comparativo dos Homicídios Consumados nos anos de 2023 e 2024 em Patos de Minas.....	15
Gráfico 4 - Homicídios Consumados no ano de 2023 em Patos de Minas por raça da vítima.	16
Gráfico 5 - Homicídios Consumados no ano de 2024 em Patos de Minas por raça da vítima.	17
Gráfico 6 - Homicídios Consumados no ano de 2023 e 2024 em Patos de Minas por cor da vítima.	17
Gráfico 7 - Homicídios Consumados no ano de 2023 em Patos de Minas por horário.....	18
Gráfico 8 - Homicídios Consumados no ano de 2024 em Patos de Minas por horário.....	18
Gráfico 9 - Comparativo referente aos horários da ocorrência de Homicídios Consumados nos anos de 2023 e 2024 em Patos de Minas.	19
Gráfico 10 - Análise da variância total crime de furto ocorridos entre 2023 e 2024 em Patos de Minas	24
Gráfico 11 - Análise da variância total crime de roubo ocorridos entre 2023 e 2024 em Patos de Minas.....	30
Gráfico 12 - Gráfico dos crimes de Tráfico de Drogas elencado por faixa etária dos autores	33
Gráfico 13 - Gráfico dos crimes de Tráfico de Drogas com comparativo mensal de quantidade de crimes registrados	33
Gráfico 14 - Gráfico dos crimes de Tráfico de Drogas com comparativo de sexos dos autores.....	34
Gráfico 15 - Gráfico dos crimes de Tráfico de Drogas com comparativo de cor de pele dos autores.....	35
Gráfico 16 - Gráfico dos crimes de Tráfico de Drogas com comparativo de escolaridade dos autores	35
Gráfico 17 - Gráfico dos crimes de Tráfico de Drogas quantitativo em relação aos períodos do dia.....	36
Gráfico 18 - Gráfico dos crimes de Tráfico de Drogas com comparativo dos períodos mais recorrentes.....	36
Gráfico 19 - Gráfico dos crimes de Tráfico de Drogas com comparativo por bairros	37

Gráfico 20 - Quantidade de vítimas por raça/cor no ano de 2024 em Patos de Minas.....	40
Gráfico 21 - Quantidade das vítimas de violência doméstica em cada faixa etária no ano de 2024 em Patos de Minas	42
Gráfico 22 - Quantidade de vítimas por escolaridade no ano de 2024 em Patos de Minas.....	43
Gráfico 23 - Quantidade de autores de crime de violência doméstica em cada faixa etária no ano de 2024 em Patos de Minas.....	46
Gráfico 24 - Quantidade de autores por raça/cor no ano de 2024 em Patos de Minas	46
Gráfico 25 - Quantidade de crimes de violência doméstica em 2024	47

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	10
2	MÉTODO APLICADO.....	11
3	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	12
3.1	Padrões existentes nas ocorrências dos crimes de homicídios consumados em Patos de Minas: o aumento da taxa de incidência diante da pulverização geográfica dos crimes em 2024.....	12
3.2	A necessária definição de medidas preventivas buscando promover a segurança pública diante da identificação da redistribuição geográfica do crime de furto consumado em Patos de Minas em 2024.....	20
3.3	A prevenção dos crimes de roubo consumado: a necessidade de medidas preventivas localizadas diante de Dinâmicas de Redistribuição Geográfica do Crime.....	26
3.4	Tráfico de Drogas em Patos de Minas: a vulnerabilidade social dos indivíduos como fator determinante no cometimento do Crime em 2024.	32
3.5	Definição dos Perfis Demográficos de Vítimas e Autores nos Crimes de Violência Doméstica e Familiar em Patos de Minas: a necessária criação de políticas preventivas focadas em vulnerabilidades da vítima.....	38
3.5.1	<i>A vulnerabilidade social como fator determinante da situação de maior risco das vítimas de violência doméstica e familiar.....</i>	<i>39</i>
3.5.2	<i>A identificação de autores do crime de violência doméstica e familiar em Patos de Minas: o perfil do agressor definido em homens pardos com idade entre 35 e 64 anos</i>	<i>45</i>
4	CONCLUSÃO.....	48
	REFERÊNCIAS.....	50

1 APRESENTAÇÃO

A Clínica temática TEORIA DAS JANELAS QUEBRADAS: Identificando fatores que influenciam na distribuição geográfica do crime em Patos de Minas, constitui-se de um projeto que objetiva verificar de que modo os fatores socioeconômicos podem influenciar na distribuição geográfica do crime em Patos de Minas, tendo como base a Teoria das Janelas Quebradas, proposta por James Q. Wilson e George L. Kelling em 1982. Essa teoria se baseia na explicação de que, se uma fábrica tem uma janela quebrada e esta não for consertada, levaria a outra janela quebrada, assim sucessivamente, desencadeando na sua decadência, o que torna este ambiente em um local propício a práticas de crimes e contravenções.¹

Com o desenvolvimento do projeto espera-se proporcionar aos acadêmicos conhecimentos relacionados a criminologia, ao direito penal e as políticas públicas relacionadas à prevenção e controle do crime na cidade de Patos de Minas, a partir de uma análise criminológica baseada na Teoria das Janelas Quebradas destacando-se a importância de um ambiente equilibrado na promoção ou prevenção de crimes.

Durante o desenvolvimento de todo projeto da Clínica Temática, os acadêmicos do Curso de Direito da FPM realizaram coletas das informações e realizaram um comparativo entre as normas e julgados nacionais sobre o tema, destacando um banco de jurisprudência para possível adequação dos mecanismos de direitos humanos. Para tanto, foram definidas etapas de análise.

O projeto foi desenvolvido em duas fases, sendo elas: a) **Etapa 01**, desenvolvida no segundo semestre de 2024, que resultou na elaboração do presente Relatório sobre a Teoria das Janelas Quebradas e os fatores socioeconômicos que influenciam na distribuição geográfica dos crimes. Essa etapa compreendeu a realização de uma Pesquisa exploratória sobre a Teoria das Janelas Quebradas e os fatores socioeconômicos que influenciam na distribuição geográfica dos crimes, bem como a realização de um mapeamento dos fatores socioeconômicos que influenciam na distribuição geográfica dos crimes; b) **Etapa 02**, desenvolvida no primeiro semestre de 2025, teve como objetivo mapear a distribuição geográfica dos crimes de

¹ AUGUSTO, Fábio; LUIZ, Guilherme Marzollo Wenzel; GARCIA, Izabel José da Costa. Proposta de Atuação Social para a Diminuição da Criminalidade sobre a Perspectiva da “Teoria das Janelas Quebradas”. UNICENTRO. 2020. Disponível em: https://sguweb.unicentro.br/app/webroot/arquivos/atsubmissao/PROPOSTA_DE_ATUAC_807_A_771_O_SOCIAL_PARA_A_DIMINUIÇ_807_A_771_O_DA_CRIMINALIDADE_SOBRE_A_PERSPECTIVA_DA_TEORIA_DAS_JANELAS_QUEBRADAS.pdf

Homicídio, Furto, Roubo, Tráfico de Drogas e Violência doméstica e familiar em Patos de Minas.

O projeto foi conduzido pela Profa. Me. Maria Isabel Esteves de Alcântara e contou com a participação dos acadêmicos, abaixo nominados, que foram divididos em 04 (quatro) grupos, sendo atribuído 01 (um) tema para ser trabalhado por grupo. Os temas trabalhados e alunos responsáveis foram: **a) Homicídio:** Erick Douglas Gonçalves de Jesus; Ewertton Martins de Oliveira; Murilo Campos Silva ; **b) Furto e Roubo:** Eduarda Macedo Braga; Giovanna Gabrielle de Oliveira Castro; Jordana Lara de Abreu; Rayslla Crystinne Godinho Gonçalves; **c) Tráfico de Droga:** Lucas Magella Alves de Souza ; Gabriel Oliveira Trentini ; Laura Alves Dias; **d) Violência Doméstica e Familiar:** Gabrielle Teodoro de Macedo; Higor Correa dos Santos; Laiane Santos França; Lara Isthefane de Souza.

2 MÉTODO APLICADO

O presente relatório foi desenvolvido tendo como base metodológica, a pesquisa normativa-jurídica² e a pesquisa bibliográfica, do tipo exploratória, com uma abordagem mista. A pesquisa exploratória é aquela que tem como cenário todas as informações disponíveis e acessíveis, de modo que se estabeleça uma argumentação jurídica estruturada em teses para maior convencimento.³ A abordagem quanti-qualitativa é aquela que envolve coleta, análise e integração dos dados quantitativos e qualitativos em um mesmo trabalho. Essa abordagem consiste na coleta e análise de dados quantitativos e qualitativos, utilizando processos sistemáticos e críticos de pesquisa, nos quais ocorre integração e discussão conjunta, a fim de realizar inferências baseadas no conjunto de dados coletados e compreender o fenômeno estudado.⁴ A pesquisa bibliográfica é aquela que busca em pesquisas já realizadas, tais como livros, artigos, teses etc., as fontes para o tema pesquisado. Assim os pesquisadores se utilizam das contribuições de outros autores para fundamentar sua pesquisa.⁵

O mapeamento dos crimes objeto da pesquisa foi realizado a partir dos dados coletados nos Registros de Evento de Defesa Social (REDS) confeccionados no ano de 2024, na cidade

² BITTAR, Eduardo. C. B. **Metodologia da pesquisa jurídica: teoria e prática da monografia para cursos de direito**. 15.ed. São Paulo: Saraiva, 2017. p. 22.

³ BITTAR, Eduardo. C. B. **Metodologia da pesquisa jurídica: teoria e prática da monografia para cursos de direito**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. p. 291.

⁴ SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María Del Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 33...

⁵ SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. rev. Atual. São Paulo, 2016. p. 94.

de Patos de Minas, buscando-se identificar as quantidades de ocorrência e os bairros que mais ocorrem os crimes pesquisados.

Para a coleta de dados, cada equipe de pesquisadores elaborou ofício ao Comando da 10ª Região de Polícia Militar de Minas, com o fim de obter os dados referentes aos crimes pesquisados pelas equipes. Acompanhou o ofício um formulário de perguntas relacionadas a cada crime pesquisado. Também foram realizadas coletas no Portal Dados Abertos da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp),⁶ bem como no Anuário de Segurança Pública de Minas Gerais.⁷

A partir do dado coletado foi possível realizar a análise e discussão dos resultados referente aos Crimes de Homicídio, Furto, Roubo, Tráfico de Drogas e Violência doméstica e familiar em Patos de Minas.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

3.1 Padrões existentes nas ocorrências dos crimes de homicídios consumados em Patos de Minas: o aumento da taxa de incidência diante da pulverização geográfica dos crimes em 2024

Erick Douglas Gonçalves de Jesus⁸; Ewertton Martins de Oliveira⁹; Murilo Campos Silva¹⁰;

O presente estudo, tem o objetivo de analisar e compreender possíveis padrões existentes na ocorrência e frequência do crime de homicídio em Patos de Minas. Nesse sentido, a definição de um padrão de ocorrências deste crime é uma peça fundamental para o desenvolvimento de políticas públicas na segurança. Diante disso, a análise também permite a elaboração de estratégias de prevenção, de forma que, a partir dela, seja possível formular respostas mais adequadas para a segurança coletiva. Portanto, a identificação dos dados é crucial para se obter uma compreensão mais clara deste tipo de violência, para que assim, as

⁶ <https://www.seguranca.mg.gov.br/index.php/transparencia/dados-abertos>.

⁷ MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. **Anuário de Segurança Pública de Minas Gerais**. Belo Horizonte, 2024. Disponível em: https://www.seguranca.mg.gov.br/images/0_planilhas-e-pdfs/transparencia/dados_abertos/02-09-2024%20Anurio%20de%20Segurana%20Pblica%20de%20Minas%20Gerais.pdf. p. 23

⁸ Acadêmico do 7º período do Curso de Direito da Faculdade de Patos de Minas - FPM. E-mail: erick.25676@alunofpm.com.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6533560833918088>.

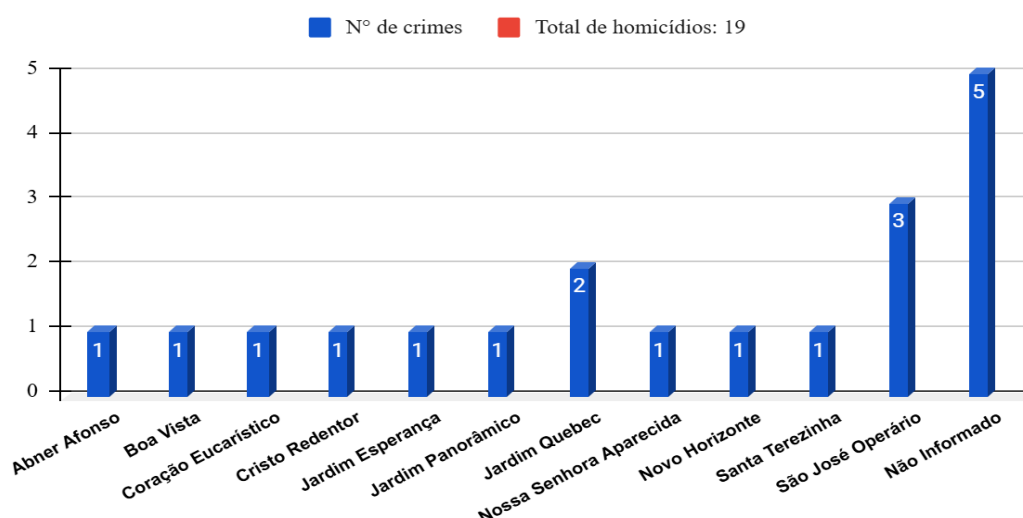
⁹ Acadêmico do 7º período do curso de Direito da Faculdade Patos de Minas - FPM. E-mail: ewertton.25827@alunofpm.com.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5564436319957731>.

¹⁰ Acadêmico do 7º período do Curso de Direito da Faculdade de Patos de Minas - FPM. E-mail: murilo.26150@alunofpm.com.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3160272076406341>.

autoridades possam elaborar estratégias interventivas para a redução do crime de homicídio. Portanto, foi realizada uma coleta de dados na base de dados disponível no portal da transparência da SEJUSP¹¹, com o fim de verificar o quantitativo de crimes de homicídios ocorridos nos anos de 2023 e 2024 na Cidade de Patos de Minas. A seguir serão apresentados dados e suas respectivas análises, através da exposição de gráficos e relatórios acerca do estudo realizado com base nas ocorrências.

Para análise comparativa dos homicídios consumados em Patos de Minas, objetivando verificar se houve redução ou aumento do crime, foram elaborados os gráficos 01 e 02 que apresentam os dados referentes aos Homicídios Consumados nos anos de 2023 e 2024 na cidade, apontados os bairros em que eles ocorreram.

Gráfico 1 - Homicídios Consumados no ano de 2023 em Patos de Minas por bairro.



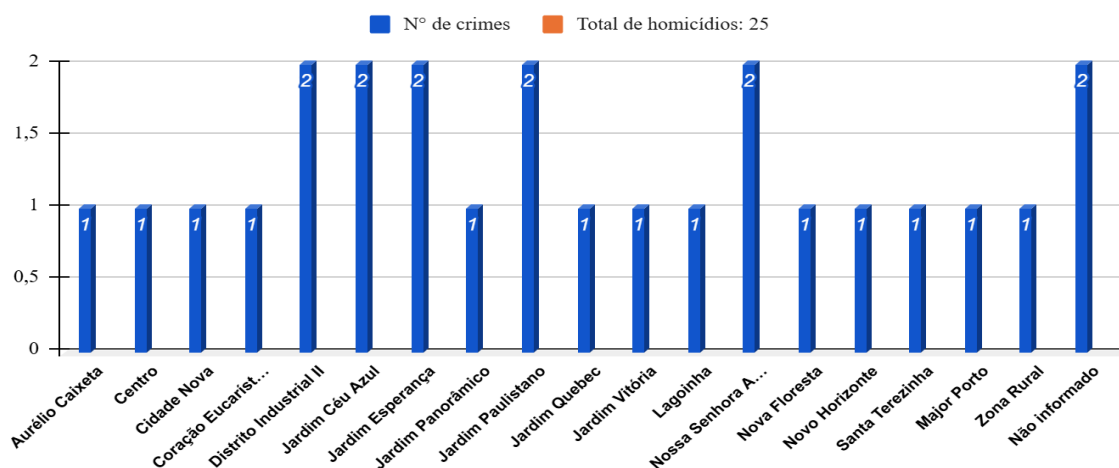
Fonte: elaborado pelos autores.

Inicialmente, foi observado o gráfico 1 referente aos homicídios consumados no ano de 2023, que não foi realizada nenhuma distinção dos crimes, a não ser dos bairros de ocorrência, sendo este um gráfico com caráter majoritariamente quantitativo. Diante disso, é possível observar que existe uma frequência maior deste crime em bairros específicos, como é o caso do Jardim Quebec e São José Operário, possuindo o total de dois e três homicídios,

¹¹ MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública – SEJUSP. **Portal de Dados Abertos**. Belo Horizonte: SEJUSP, 2025. Disponível em: <https://www.seguranca.mg.gov.br/index.php/transparencia/dados-abertos>.

respectivamente. Todavia, é importante se atentar que, dentre a ocorrência de 19 homicídios no ano de 2023, cinco deles não possuem bairro especificado pela base de dados utilizada.

Gráfico 2 - Homicídios Consumados no ano de 2024 em Patos de Minas por bairro.



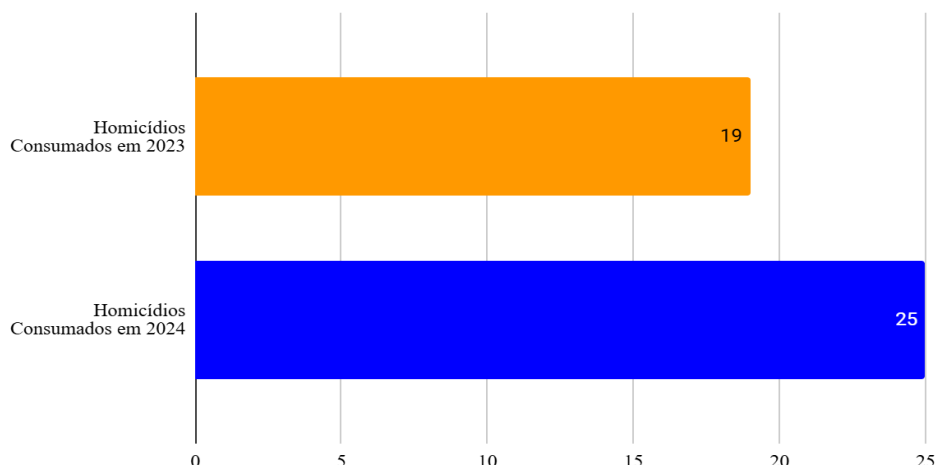
Fonte: elaborado pelos autores.

Dessa forma, conforme apresentado acima, foi analisada a base de dados abertos disponíveis no portal do SEJUSP¹², referente aos homicídios de 2024. De forma semelhante a anterior, foi confeccionado um gráfico de caráter majoritariamente quantitativo, sem distinção dos crimes além da especificação dos bairros de ocorrência. Os bairros em que ocorreram maior incidência deste crime em 2024, foram: Distrito Industrial II; Jardim Céu Azul; Jardim Esperança; Jardim Paulistano e Nossa Senhora Aparecida, sendo todos estes com o total de dois homicídios consumados. Nessa perspectiva, mesmo que em quantidade menor, o ano de 2024 também possui a ausência de informação acerca do bairro da ocorrência de alguns crimes, sendo dois não informados.

Nesse sentido, é possível realizar uma comparação geral entre o ano de 2023 e 2024, em que os bairros com uma quantidade maior de ocorrências em 2023 não foram os mesmos em 2024, apesar do Jardim Quebec ainda ter a incidência de um homicídio.

Continuamente a isso, após análise dos dados por ano em específico, foi realizado um comparativo na ocorrência dos crimes de homicídio entre os anos de 2023 e 2024, o que será demonstrado no gráfico a seguir.

¹² MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública – SEJUSP. Vítimas de Homicídio Consumado Minas Gerais, 18 dez. 2024. **Portal Dados Abertos**. Belo Horizonte: SEJUSP, 2025. Disponível em: <https://www.seguranca.mg.gov.br/index.php/transparencia/dados-abertos>.

Gráfico 3 - Comparativo dos Homicídios Consumados nos anos de 2023 e 2024 em Patos de Minas.

Fonte: elaborado pelos autores.

A partir da análise do gráfico 3, é possível realizar uma comparação direta em relação à quantidade de incidência do crime de homicídio. Nesse sentido, os dados acerca dos homicídios em Patos de Minas, indicam um aumento na quantidade de homicídios consumados entre os anos de 2023 e 2024, correspondente a 13,64%. De forma mais específica, em 2023 foi registrado um total de 19 homicídios e, em 2024, houve um aumento na incidência para o total de 25 homicídios. Observando outra perspectiva, uma progressão na quantidade de ocorrência deste crime demonstra um agravamento na violência, o que interfere diretamente na segurança de todos os cidadãos do município. Esse aumento na taxa de crimes de homicídios consumados também pode ser observado no Estado de Minas Gerais, quando comparados os crimes ocorridos nos anos de 2022 e 2023, conforme pode-se observar na Figura 01 abaixo.

Figura 1 - Quantitativo e variação percentual de crimes violentos por natureza principal – 2022 e 2023

Naturezas Principais	Quantitativo de ocorrências - 2022	Quantitativo de ocorrências - 2023	Variação 2022-2023
Roubo consumado	24.584	19.817	-19,39%
Estupro de vulnerável	3.133	3.420	9,16%
Homicídio tentado	2.405	2.298	-4,45%
Homicídio consumado	2.425	2.508	3,42%

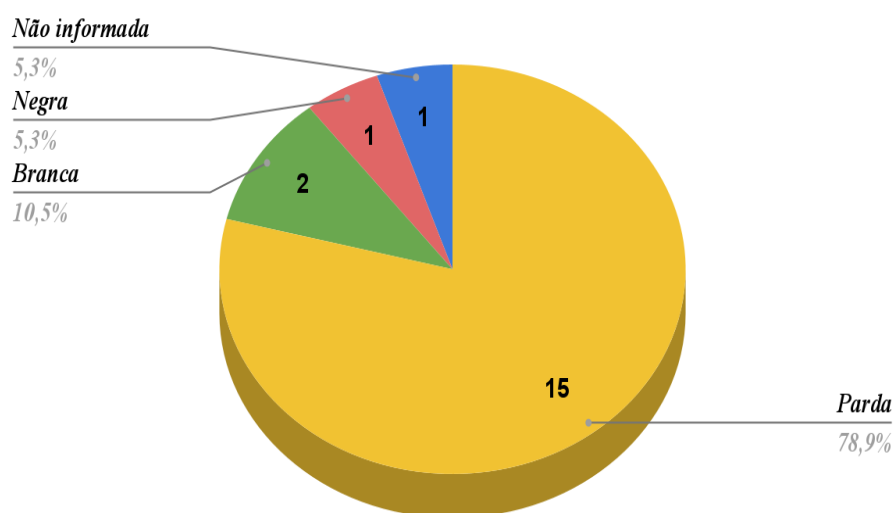
Fonte: Anuário de Segurança Pública de Minas Gerais 2023¹³

¹³ MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. **Anuário de Segurança Pública de Minas Gerais**. Belo Horizonte, 2024. Disponível em: https://www.seguranca.mg.gov.br/images/0_planilhas-e-pdfs/transparencia/dados_abertos/02-09-2024%20Anurio%20de%20Segurana%20Pblica%20de%20Minas%20Gerais.pdf. p. 23

A figura 01 constante no anuário de segurança pública de Minas Gerais, demonstra que no ano de 2023, houve um aumento na quantidade de ocorrências de homicídios consumados no estado. Colocando estes dados em paralelo com os de Patos de Minas nota-se que o município seguiu o mesmo padrão de aumento no número de vítimas deste crime. Portanto, o aumento de homicídios de Patos de Minas acompanha a tendência estatal.

Também foram analisados os dados do crime de homicídios consumados, levando em consideração a raça da vítima do fato, referente aos anos de 2023 e 2024, o que está demonstrado nos gráficos 04 e 05. Importante mencionar que para a pesquisa foi utilizado a definição raça, como sendo aquela que engloba características fenotípicas, como a cor da pele.¹⁴

Gráfico 4 - Homicídios Consumados no ano de 2023 em Patos de Minas por raça da vítima.

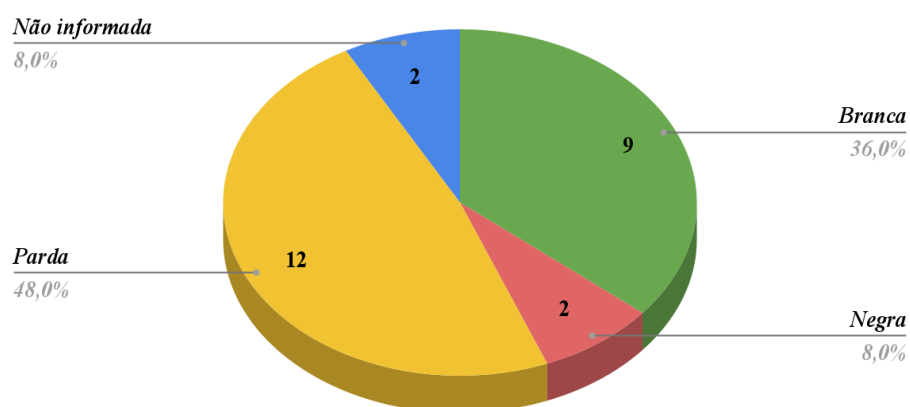


Fonte: elaborado pelos autores.

O gráfico 4, referente ao ano de 2023, demonstra dados com altos índices de vítimas de cor parda, sendo um total de 15, o que representa 78,9% (setenta e oito vírgula nove por cento). Continuamente a isso, ele evidencia vítimas da cor branca totalizando duas (10,5%), seguida de uma vítima negra (5,3%) e uma ocorrência em que não foi informado a cor da vítima (5,35).

¹⁴SANTOS, J. PALOMARES, N. NORMANDO, D. QUINTÃO, C. Raça versus etnia: diferenciar para melhor aplicar. **Dental Press J Orthod**, Maringá, v.15, n. 3, jun. 2010. DOI 10.1590/S2176-94512010000300015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dpjo/a/cpSn3rmDvrkMNTHj7bsPxgh>. p.3.

Gráfico 5 - Homicídios Consumados no ano de 2024 em Patos de Minas por raça da vítima.

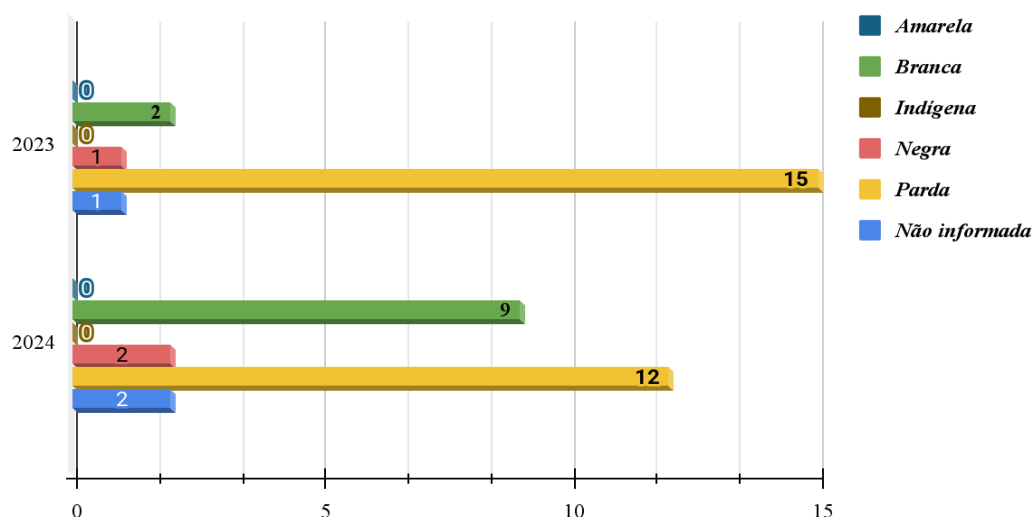


Fonte: elaborado pelos autores.

Os dados apresentados no gráfico 5, apontam o número de vítimas do crime de homicídio consumado na cidade de Patos de Minas no ano de 2024 por cor, sendo 12 vítimas pardas (48%), 9 brancas (36%), 2 negras (8%) e 2 vítimas (8%) que não tiveram sua cor informada na base de dados do registro de homicídios de 2024.

A partir disso, realizando uma análise comparativa dos gráficos 04 e 05, constata-se que embora tenha ocorrido variação quanto a raça das vítimas, as pessoas de cor parda ainda são a maior quantidade de vítimas do crime. Com isso percebe-se que houve um aumento no percentual de vítimas da raça branca, embora ainda seja predominante vítimas da cor parda. Isso pode ser observado no gráfico 06, que apresenta um comparativo em relação a raça das vítimas dos crimes de homicídio entre os anos de 2023 e 2024.

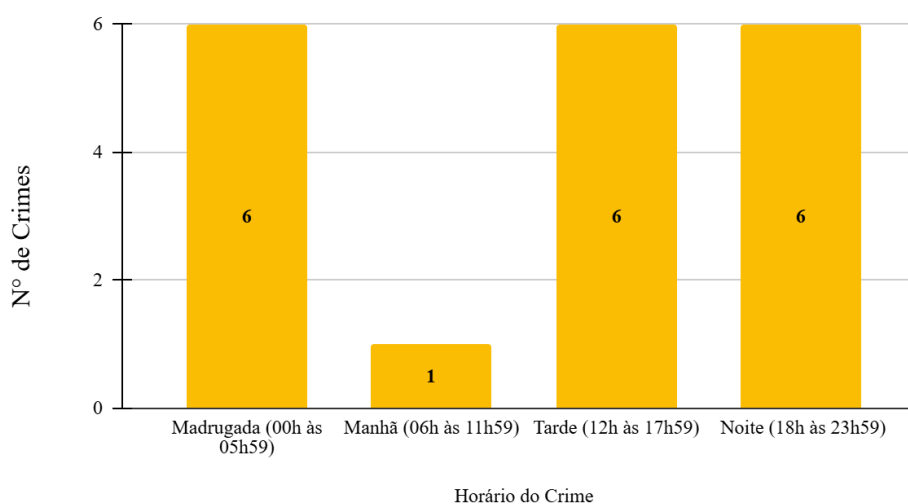
Gráfico 6 - Homicídios Consumados no ano de 2023 e 2024 em Patos de Minas por cor da vítima.



Fonte: elaborado pelos autores.

Por outro lado, o gráfico 6 permite realizar um comparativo acerca direto com a quantidade de vítimas de cada raça entre os anos de 2024 e 2025. Nesse sentido, é possível observar uma predominância na ocorrência do crime contra vítimas de raça parda, bem como possibilita observar que houve um aumento significativo nas vítimas de raça branca, além de uma diminuição no número de vítimas da raça parda, embora ainda tenham sido majoritárias em comparação às restantes.

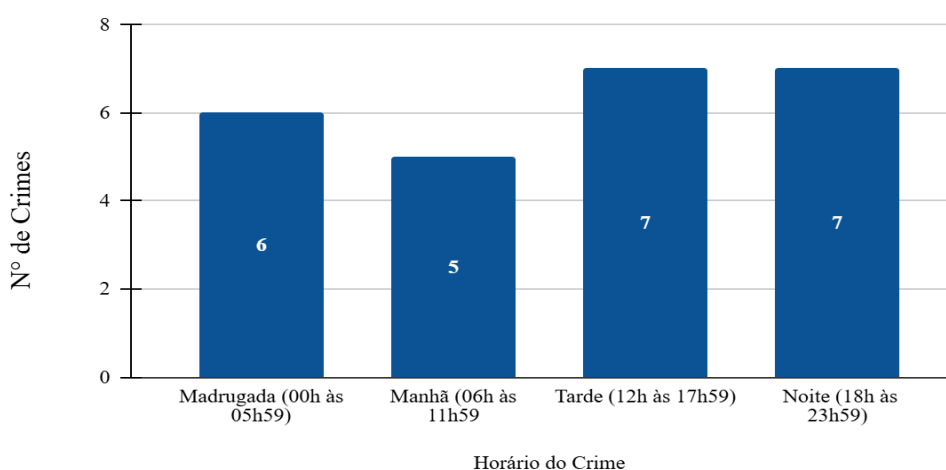
Gráfico 7 - Homicídios Consumados no ano de 2023 em Patos de Minas por horário.



Fonte: elaborado pelos autores.

O gráfico 7 demonstra que, no ano de 2023, houve predominância do cometimento de crimes homicídio consumados nos turnos da madrugada (6), tarde (6) e noite (6). No entanto, no período da manhã foi o com o menor número contando apenas com 1.

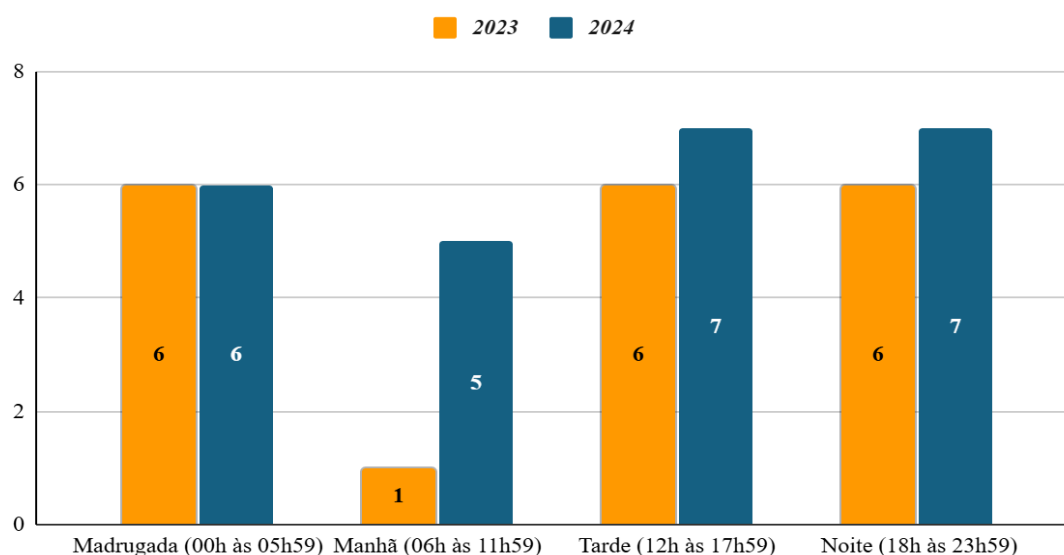
Gráfico 8 - Homicídios Consumados no ano de 2024 em Patos de Minas por horário.



Fonte: elaborado pelos autores.

No gráfico 8 apresenta-se que, dos 25 homicídios consumados em 2024, ocorreram 6 (seis) homicídios no período da madrugada, 5 (cinco) homicídios no período da manhã, 7 (sete) homicídios no período da tarde e 07 homicídios no período da noite. Portanto conforme demonstrado no gráfico 08, em 2024 os turnos mais frequentes para a ocorrência dos crimes de homicídios foram os períodos da tarde e da noite, ambos com 7 homicídios, logo depois vem a madrugada com 6 homicídios e a manhã com 5 homicídios.

Gráfico 9 - Comparativo referente aos horários da ocorrência de Homicídios Consumados nos anos de 2023 e 2024 em Patos de Minas.



Fonte: elaborado pelos autores

De acordo com o gráfico 9 apresentado acima, em Patos de Minas, houve um claro aumento na incidência do crime de homicídio nos períodos da manhã, tarde e noite, sendo a única exceção no período da madrugada, em que se manteve na mesma quantidade.

Conforme dados apresentados, verificou-se um aumento de homicídios entre 2023 e 2024, subindo de 19 para 26, o que representa um aumento de 31,6%, evidenciando a crescente prática deste crime na cidade, apesar de que esta alta diverge do pequeno aumento de homicídios em âmbito estadual, ficando demonstrado este ser um problema local.

Em relação a localização geográfica dos fatos, foram percebidas alterações, antes os dois bairros onde ocorreram os maiores números de homicídios, São José Operário e Jardim Quebec, perderam suas posições para outros 5 bairros distintos, apresentando, portanto, uma pulverização de homicídios pela cidade.

Ao que tange a raça das vítimas, foi analisada uma maior vulnerabilidade por parte da população parda, sendo as principais vítimas de homicídios tanto no ano de 2023 como em 2024, acompanhada pelo aumento exponencial de vítimas da cor branca. Assim, esses dados podem evidenciar a ocorrência de desigualdades raciais presentes na cidade.

Após verificados os dados relativos aos horários de ocorrência do referido crime, percebe-se que a parte da madrugada e manhã possuem as menores taxas de homicídios. Em contrapartida, os períodos da tarde e noite registraram picos de ocorrência nos anos de 2023 e 2024. Dessa forma, a adoção de ações, tais como um aumento do policiamento nestes horários, seja viável a fim de coibir essa prática, mesmo porque a construção de um ambiente de paz social, está atrelada a adoção de medidas que objetivam evitar a ocorrência de crimes, portanto perpassa pela prevenção criminal.¹⁵

3.2 A necessária definição de medidas preventivas buscando promover a segurança pública diante da identificação da redistribuição geográfica do crime de furto consumado em Patos de Minas em 2024

Eduarda Macedo Braga¹⁶; Giovanna Gabrielle de Oliveira Castro¹⁷; Jordana Lara de Abreu Ferreira¹⁸; Rayslla Crystinne Godinho Gonçalves¹⁹;

O monitoramento dos índices de criminalidade é essencial para compreender a dinâmica da segurança pública em uma cidade. Entre os diversos tipos de ocorrências, os furtos se destacam por sua frequência e pelo impacto direto na sensação de segurança da população. Analisar os dados desses crimes ao longo do tempo permite identificar padrões, avaliar a eficácia de ações preventivas e entender como diferentes regiões são afetadas²⁰.

¹⁵ SILVA, Edson Emanuel Nonato; ROLIM, Vanderlan Hudson. A Importância da Atividade de Inteligência de Segurança Pública na Prevenção Criminal. **Revista O Alferes**, Belo Horizonte, v. 70, n. 27, p. 139-168, jan./jun. 2017. Disponível em: <https://revista.policiamilitar.mg.gov.br/index.php/alferes/article/view/155/147>. p. 146.

¹⁶ Acadêmica do 9º período do Curso de Direito da Faculdade de Patos de Minas - FPM. E-mail: eduarda.23839@alunofpm.com.br.

¹⁷ Acadêmica do 9º período do Curso de Direito da Faculdade de Patos de Minas - FPM. E-mail: giovanna.23987@alunofpm.com.br. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3480344600224750>.

¹⁸ Acadêmica do 9º período do Curso de Direito da Faculdade de Patos de Minas - FPM. E-mail: jordana.23959@alunofpm.com.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7141122583735515>.

¹⁹ Acadêmica do 9º período do Curso de Direito da Faculdade de Patos de Minas - FPM. E-mail: rayslla.23606@alunofpm.com.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3789276533673566> ORCID 0009-0008-0417-7002.

²⁰ FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA (FBSP). **Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2024**. São Paulo: FBSP, 2024. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/anuario-brasileiro-seguranca-publica/>. p.81.

Neste contexto, a pesquisa teve como objetivo identificar a ocorrência de crimes de furto consumado na cidade de Patos de Minas, por meio de uma comparação entre os registros dos anos de 2023 e 2024. Para isso, foram coletados e analisados dados fornecidos pelos órgãos de Justiça e Segurança Pública. Esses dados, de natureza pública e sob responsabilidade do governo, são disponibilizados à população com o intuito de permitir sua reutilização em diversas aplicações desenvolvidas pela sociedade. No caso de Minas Gerais, essas informações são acessíveis por meio do Portal de Dados Abertos, que oferece bases de dados em formato aberto à sociedade²¹.

Destaca-se que os números de furtos registrados nos bairros de Patos de Minas, entre 2023 e 2024, revelam transformações importantes no panorama da cidade e apontam para tendências que merecem atenção. Ao analisar os dados de furtos nos bairros entre 2023 e 2024, percebe-se que em alguns bairros, há um aumento nos registros, enquanto outros tiveram diminuição ou se mantiveram estáveis como mostrado na tabela a seguir:

Quadro 1 - Análise do crime de furto em 2023 e 2024 por bairros em Patos de Minas

Bairro	2023	2024	Total geral (2023-2024)	% do total (2023-2024)	Variação (%)
Abner Afonso	7	10	17	0%	43%
Afonso Queiroz	23	8	31	1%	-65%
Alto dos Caiçaras	83	91	174	4%	10%
Alto Limoeiro	39	22	61	2%	-44%
Alvorada	14	27	47	1%	93%
Antônio Caixeta	20	11	31	1%	-45%
Aquarius	5	10	15	0%	100%
Alto da Serra	18	24	42	1%	33%
Aurélio Caixeta	19	17	36	1%	-11%
Bela Vista	48	15	63	2%	-69%
Belvedere	2	2	4	0%	0%
Boa Vista	26	10	36	1%	-62%
Brasil	87	66	153	4%	-24%
Caiçaras	56	42	98	3%	-25%
Campos Elíseos	6	9	15	0%	50%
Caramuru	47	44	91	2%	-6%
Centro	57	54	111	3%	-5%

²¹ MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública – SEJUSP. **Portal de Dados Abertos**. Belo Horizonte: SEJUSP, 2025. Disponível em: <https://www.seguranca.mg.gov.br/index.php/transparencia/dados-abertos>. p.23.

Cerrado	5	9	14	0%	80%
Cidade Jardim	9	8	17	0%	-11%
Cidade Nova	27	24	51	1%	-11%
Cristo Redentor	139	142	281	7%	2%
Distrito Industrial I	2	0	2	0%	-100%
Distrito Industrial II	14	14	28	1%	0%
Distrito Industrial III	0	0	0	0%	0%
Eldorado	18	7	25	1%	-61%
Guanabara	19	14	33	1%	-26%
Ipanema	22	25	47	1%	14%
Jardim América	14	2	16	0%	-86%
Jardim Andrades	23	16	39	1%	-30%
Jardim Califórnia	6	9	15	0%	50%
Jardim Centro	402	372	774	20%	-7%
Jardim Céu Azul	8	9	17	0%	13%
Jardim Esperança	17	19	36	1%	12%
Jardim Floresta	10	4	14	0%	-60%
Jardim Itamarati	5	5	10	0%	0%
Jardim Panorâmico	16	21	37	1%	31%
Jardim Paraíso	11	5	16	0%	-55%
Jardim Paulistano	13	15	28	1%	15%
Jardim Peluzzo	20	23	43	1%	15%
Jardim Quebec	24	18	42	1%	-25%
Morada do Sol	15	11	26	1%	-27%
N. Senhora Aparecida	21	25	46	1%	19%
N.Senhora das Graças	114	97	211	5%	-15%
N. Senhora de Fátima	19	31	50	1%	63%
Nova Floresta	44	39	83	2%	-11%
Novo Horizonte	22	22	44	1%	0%
Novo Sorriso	0	0	0	0%	0%
Padre Eustáquio	24	29	53	1%	21%
Planalto	39	33	72	2%	-15%
Residencial Barreiro	15	27	42	1%	80%
Residencial Gramado	12	12	24	1%	0%
Residencial Monjolo	6	4	10	0%	-33%
Residencial Sorriso	38	35	73	2%	-8%
Rosário	47	51	98	3%	9%

Santa Terezinha	51	52	103	3%	2%
Santa Luzia	20	17	37	1%	-15%
Santo Antônio	34	23	57	1%	-32%
São Francisco	46	34	80	2%	-26%
Sebastião Amorim	25	21	46	1%	-16%
Sobradinho	27	12	39	1%	-56%
Valparaíso	4	5	9	0%	25%
Várzea	38	23	61	2%	-39%
Vila Garcia	7	4	11	0%	-43%
Vila Operária	0	0	0	0%	0%
Vila Rosa	7	4	11	0%	-43%
Pindaíbas	1	2	3	0%	100%

Fonte: elaborado pelos autores.

Pela análise dos dados coletados e constante na tabela 01, constata-se que o bairro com o maior número de furtos é o Jardim Centro, com notáveis 774 casos no total, sendo 402 em 2023 e 372 em 2024. Mesmo com uma pequena diminuição, ele ainda é o ponto central desse tipo de delito. Em seguida, surgem bairros como Cristo Redentor com 281 furtos e Nossa Senhora das Graças com 211 furtos, mostrando que essas áreas reúnem uma boa parte dos casos.

Diversos bairros tiveram reduções significativas, como Afonso Queiroz, que caiu de 23 para 8 casos, uma queda de 65%, e o bairro Bela Vista, que passou de 48 para 15 furtos, redução de 69%. Essa redução da ocorrência de furtos nos referidos bairros, são um bom sinal, pois são passíveis de trazer um sentimento de maior segurança para seus moradores, visto que a prevenção do crime é essencial para uma sociedade mais justa e segura²².

Em contrapartida, algumas áreas registraram aumento. É o caso do bairro Alvorada, que quase dobrou o número de casos, e o bairro Nossa Senhora de Fátima que teve um aumento considerável, de 19 para 31 furtos, cerca de 63%. Outros bairros como Jardim Panorâmico e Ipanema também apresentaram variação nos índices, aumentando 31% e 14%, respectivamente. Esse crescimento em determinadas regiões, além de destoar da média geral, pode gerar um sentimento maior de insegurança entre os moradores, contrariando a ordem

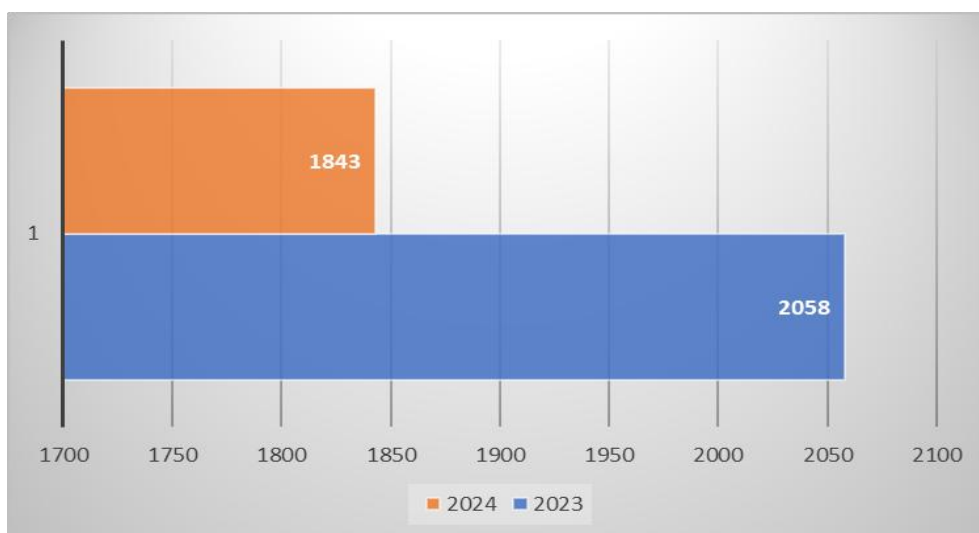
²² VETTE, Junior Onofre de; SOUZA, Francisco Wenderson Pereira de. **Segurança pública e seu papel na prevenção e redução da criminalidade**. Revista Científica de Alto Impacto (RevistaFT), 31 maio 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/seguranca-publica-e-seu-papel-na-prevencao-e-reducao-da-criminalidade/>. p.1

social, visto que esta é contrariada quando há aumento da criminalidade.²³

Observa-se nos dados apresentados na tabela 01 que a cidade toda mostra uma tendência de mudança nos locais de ocorrência de furto. Alguns bairros que antes tinham números altos de ocorrência do crime, apresentaram redução, o que pode ser considerado como uma melhora nos índices desse crime. Entretanto, outros bairros que podiam ser considerados menos problemáticos, pois os índices de furtos eram menores e apresentaram aumento, ou seja, começaram a aparecer mais ocorrências de furtos. Esse movimento, pode indicar que está ocorrendo uma migração da ocorrência de furtos de um bairro para outro, ou seja, pode estar se movendo entre regiões. Portanto, reforça a necessidade de ações preventivas e estratégicas que se encaixem na realidade de cada bairro, como a metodologia Igesp. Essa metodologia busca a redução de crimes e o aumento da sensação de segurança, identificando as áreas críticas com altos índices de criminalidade e cria plano de ações detalhadas para o combate da criminalidade²⁴. No fim, por trás de cada número existe alguém que teve algo levado, e entender esse cenário com atenção é essencial para criar soluções melhores.

Com o objetivo de demonstrar a variação da ocorrência do crime de furto em Patos de Minas, entre os anos de 2023 e 2024, foi elaborado o gráfico 10.

Gráfico 10 -Análise da variância total crime de furto ocorridos entre 2023 e 2024 em Patos de Minas



Fonte: elaborado pelos autores.

²³ SALLES, Luiz Carlos de Paula; BRITO, Ronaldo Figueiredo. Impunidade: consequência da criminalidade no Brasil? **Saber Digital**, v. 8, n. 1, p. 21-44, 2015. Disponível em: <https://revistas.faa.edu.br/SaberDigital/article/download/387/296/584>. p. 41.

²⁴ ASCOM. **Forças de Segurança se reúnem em Patos de Minas para discutir propostas contra a criminalidade.** Justiça e Segurança Pública. Disponível em: https://www.seguranca.mg.gov.br/index.php/noticias/forcas-de-seguranca-se-reunem-em-patos-de-minas-para-discutir-propostas-contra-a-criminalidade?utm_source. p.1

O gráfico 06 apresenta uma comparação entre os anos de 2023 e 2024 no que diz respeito ao número de casos de furto. Em 2023, foram reportados um total de 2.058 casos, já em 2024, nota-se uma diminuição, com total de 1.843 ocorrências. Essa baixa representa cerca de 10% a 11% a menos em relação ao ano anterior, podendo estar relacionado a ações de seguranças eficazes, policiamento mais eficiente e até no comportamento de criminosos, tais como a ação conjunta desenvolvida pelas Forças de Segurança de Minas Gerais - Sejusp, Polícia Militar e Civil, Corpo de Bombeiros, Judiciário, no ano de 2024. Esses órgãos, visando alinhar ações na área de prevenção social e combate à criminalidade, com foco na prevenção, se reuniram em outubro de 2024 em Patos de Minas para alinhar novas estratégias. Ainda, ficou pactuada uma nova reunião em 2025 para avaliação de novos resultados para garantir a eficácia das medidas aprovadas²⁵.

Importante mencionar que, a redução da ocorrência de crime de furto em Patos de Minas está em sintonia com o que ocorre no Estado. Em Minas Gerais, o crime de furto apresentou uma pequena redução entre os anos de 2022 e 2023. Segundo o Anuário de Segurança Pública²⁶, o estado contabilizou 239.400 ocorrências em 2022 e 236.748 em 2023, uma diminuição de 1,11%. Mesmo que pequena, essa redução indica certa estabilidade no número de furtos, possivelmente associada ao fortalecimento de ações preventivas, como o uso das tecnologias na segurança urbana e o aumento do policiamento ostensivo em áreas de maior incidência²⁷.

A concentração dos casos ainda se mantém nas grandes cidades e regiões metropolitanas²⁸, o que demonstra a necessidade de um monitoramento contínuo para impedir a migração desse tipo de crime para áreas menos visadas.

²⁵ ASCOM. **Forças de Segurança se reúnem em Patos de Minas para discutir propostas contra a criminalidade.** Justiça e Segurança Pública. Disponível em: https://www.seguranca.mg.gov.br/index.php/noticias/forcas-de-seguranca-se-reunem-em-patos-de-minas-para-discutir-propostas-contra-a-criminalidade?utm_source. p. 1.

²⁶ MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. **Anuário de Segurança Pública de Minas Gerais.** Belo Horizonte, 2024. Disponível em: https://www.seguranca.mg.gov.br/images/0_planilhas-e-pdfs/transparencia/dados_abertos/02-09-2024%20Anurio%20de%20Segurana%20Pblica%20de%20Minas%20Gerais.pdf. p. 40

²⁷ ROGÉRIO, Fabrício Campos. **A interferência do projeto de videomonitoramento no combate à criminalidade na área central de Belo Horizonte.** 2015. Monografia (Especialização em Estudos de Criminalidade e Segurança Pública) – Departamento de Sociologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/80963>. p.74

²⁸ MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. **Anuário de Segurança Pública de Minas Gerais.** Belo Horizonte, 2024. Disponível em: https://www.seguranca.mg.gov.br/images/0_planilhas-e-pdfs/transparencia/dados_abertos/02-09-2024%20Anurio%20de%20Segurana%20Pblica%20de%20Minas%20Gerais.pdf. p.41

Neste contexto, observa-se que a cidade de Patos de Minas segue uma tendência semelhante à do Estado no que diz respeito aos furtos, mas com uma redução mais expressiva. A cidade apresentou 2.058 ocorrências em 2023, contra 1.843 em 2024, o que representa uma queda de aproximadamente 10,5%. Esse resultado mostra que Patos de Minas está não apenas acompanhando, mas superando a tendência estadual de redução dos furtos.

Por fim, importante mencionar que a análise dos dados por bairros indica que, embora o número total de casos tenha diminuído, houve uma redistribuição dos crimes por diferentes regiões da cidade. Assim, é importante que as estratégias de segurança pública local permaneçam atentas às mudanças entre os bairros, garantindo que a redução se mantenha nos próximos anos.

3.3 A prevenção dos crimes de roubo consumado: a necessidade de medidas preventivas localizadas diante de Dinâmicas de Redistribuição Geográfica do Crime

Eduarda Macedo Braga²⁹; Giovanna Gabrielle de Oliveira Castro³⁰; Jordana Lara de Abreu Ferreira³¹; Rayslla Crystinne Godinho Gonçalves³²

O roubo é um dos crimes que mais impactam diretamente a sensação de segurança da população, pois envolve ameaça ou violência, tornando-se motivo constante de preocupação nos centros urbanos. Acompanhar sua evolução ao longo do tempo é fundamental para identificar tendências, avaliar a eficácia de políticas públicas e orientar ações de prevenção mais eficazes³³.

Nesse contexto, a pesquisa neste tópico teve como objetivo identificar a ocorrência dos crimes de roubo ocorridos na Cidade de Patos de Minas, realizando um comparativo entre a quantidade ocorrida nos anos de 2023 e 2024. Para tal foram coletados e analisados os dados fornecidos, foram utilizados dados obtidos junto aos órgãos responsáveis pela Justiça e pela

²⁹ Acadêmica do 9º período do Curso de Direito da Faculdade de Patos de Minas - FPM. E-mail: eduarda.23839@alunofpm.com.br.

³⁰ Acadêmica do 9º período do Curso de Direito da Faculdade de Patos de Minas - FPM. E-mail: giovanna.23987@alunofpm.com.br. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3480344600224750>.

³¹ Acadêmica do 9º período do Curso de Direito da Faculdade de Patos de Minas - FPM. E-mail: jordana.23959@alunofpm.com.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7141122583735515>.

³² Acadêmica do 9º período do Curso de Direito da Faculdade de Patos de Minas - FPM. E-mail: rayslla.23606@alunofpm.com.br. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3789276533673566> ORCID: 0009-0008-0417-7002.

³³ FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA (FBSP). **Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2024**. São Paulo: FBSP, 2024. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/anuario-brasileiro-seguranca-publica/>. p. 81.

Segurança Pública. Esses dados, de caráter público e geridos pelo governo, são disponibilizados à sociedade com o objetivo de possibilitar sua reutilização em diversas iniciativas. No estado de Minas Gerais, essas informações podem ser acessadas através do Portal de Dados Abertos, que oferece conjuntos de dados em formatos acessíveis ao público³⁴.

Em Patos de Minas, a comparação entre os anos de 2023 e 2024 revela mudanças importantes no comportamento desse tipo de crime. Embora algumas áreas tenham registrado quedas ou estabilidade nos números, outras passaram por aumentos significativos, o que aponta para uma redistribuição dos casos pela cidade e reforça a necessidade de intervenções localizadas e estratégicas, como mostrado na tabela 02 a seguir:

Quadro 2 - Análise do crime de roubo em 2023 e 2024 por bairros em Patos de Minas

Bairros	2023	2024	Total geral (2023-2024)	% do total (2023-2024)	Variação (%)
Abner Afonso	2	2	4	2%	0%
Afonso Queiroz	0	0	0	0%	0%
Alto dos Caiçaras	2	4	6	3%	100%
Alto da Colina	2	1	3	2%	-50%
Alvorada	0	0	0	0%	0%
Antônio Caixeta	1	1	2	1%	0%
Aquarius	1	0	1	1%	-100%
Alto da Serra	1	0	1	1%	-100%
Aurélio Caixeta	2	2	4	2%	0%
Bela Vista	2	0	2	1%	-100%
Belvedere	0	0	0	0%	0%
Boa Vista	0	4	4	2%	400%
Brasil	7	1	8	4%	-86%
Caiçaras	1	0	1	1%	-100%
Campos Elíseos	0	0	0	0%	0%
Caramuru	1	0	1	1%	-100%
Centro	9	9	18	10%	0%
Cerrado	0	1	1	1%	100%
Cidade Jardim	1	0	1	1%	-100%
Cidade Nova	1	0	1	1%	-100%
Copacabana	1	0	1	1%	-100%

³⁴ MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública – SEJUSP. **Portal de Dados Abertos**. Belo Horizonte: SEJUSP, 2025. Disponível em: <https://www.seguranca.mg.gov.br/index.php/transparencia/dados-abertos>. p. 23

Cristo Redentor	5	7	12	6%	40%
Distrito Industrial I	0	0	0	0%	0%
Distrito Industrial II	0	0	0	0%	0%
Distrito Industrial III	0	0	0	0%	0%
Eldorado	0	0	0	0%	0%
Guanabara	1	0	1	1%	-100%
Ipanema	1	3	4	2%	200%
Jardim América	0	0	0	0%	0%
Jardim Andrades	2	2	4	2%	0%
Jardim Califórnia	0	0	0	0%	0%
Jardim Centro	0	2	2	1%	200%
Jardim Céu Azul	0	0	0	0%	0%
Jardim Esperança	17	19	36	19%	12%
Jardim Floresta	0	0	0	0%	0%
Jardim Itamarati	0	1	1	1%	100%
Jardim Panorâmico	1	5	6	3%	400%
Jardim Paraíso	0	1	1	1%	100%
Jardim Paulistano	0	1	1	1%	100%
Jardim Peluzzo	1	0	1	1%	-100%
Jardim Quebec	0	0	0	0%	0%
Lagoa Grande	2	5	7	4%	150%
Jardim Recanto	0	0	0	0%	0%
Jardim Vitória	0	0	0	0%	0%
N.Senhora das Graças	2	3	5	3%	50%
N. Senhora de Fátima	0	0	0	0%	0%
Lagoinha	1	1	2	1%	0%
Morada do Sol	0	1	1	1%	100%
N. Senhora Aparecida	3	2	5	3%	-33%
Novo Sorriso	0	0	0	0%	0%
Padre Eustáquio	0	0	0	0%	0%
Laranjeiras	1	0	1	1%	-100%
Nova Floresta	0	6	6	3%	600%
Novo Horizonte	0	2	2	1%	200%
Residencial Gramado	0	0	0	0%	0%
Residencial Monjolo	0	0	0	0%	0%
Planalto	3	3	6	3%	0%
Residencial Barreiro	0	0	0	0%	0%

Santa Terezinha	1	3	4	2%	200%
Santa Luzia	2	0	0	0%	-200%
Santo Antônio	1	2	3	2%	100%
Residencial Sorriso	0	2	2	1%	200%
Rosário	0	3	3	2%	300%
Sobradinho	0	1	1	1%	100%
Valparaíso	0	0	0	0%	0%
São José Operário	0	1	1	1%	0%
São Francisco	1	0	1	1%	-100%
Sebastião Amorim	2	1	3	2%	-50%
Vila Operária	0	0	0	0%	0%
Vila Rosa	0	0	0	0%	0%
Várzea	3	3	6	3%	0%

Fonte: elaborado pelos autores.

Ao analisar as ocorrências de roubo nos bairros entre 2023 e 2024, nota-se um panorama bem variado na cidade: algumas áreas viram um aumento nos incidentes, outras mantiveram os mesmos números e outras até mostraram uma queda.

O bairro Jardim Esperança continua sendo o bairro com o maior número de casos, somando 36 no total: 17 em 2023 e 19 em 2024. A região Central também merece atenção, com 18 ocorrências nos dois anos, sem variação entre os períodos. Já o bairro Cristo Redentor teve um aumento de 40%, passando de 5 para 7 casos.

Determinados bairros também tiveram um aumento considerável, mesmo que com números totais menores. É o caso do bairro Nova Floresta, que não teve nenhum registro em 2023, mas contabilizou 6 em 2024, e do bairro Jardim Panorâmico, que subiu de 1 para 5 casos, um aumento de 400%. O bairro Boa Vista também chama a atenção, indo de zero para 4 casos de um ano para o outro.

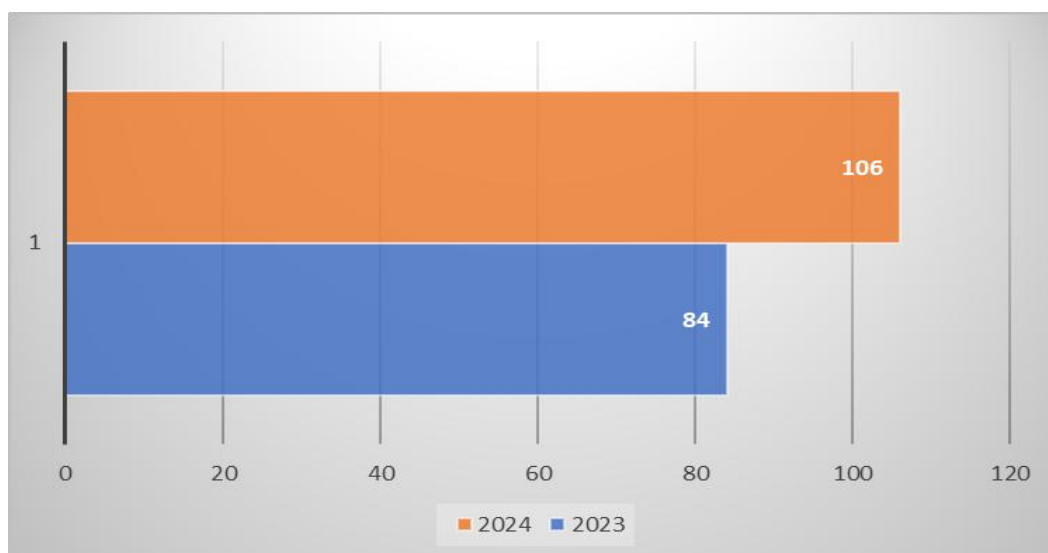
Em contrapartida, alguns locais tiveram uma redução. O bairro Brasil, por exemplo, apresentou uma queda importante: de 7 casos em 2023 para apenas 1 em 2024. Outros bairros, como Alto da Colina e Nossa Senhora Aparecida, também mostraram diminuição.

Analisando o todo, vê-se que a ocorrência do roubo não se concentra em um único lugar, mas se distribui de maneira desigual pela cidade. Em certos locais o aumento foi repentino, enquanto em outros a situação ficou igual ou melhorou. Esses dados mostram a importância de ações específicas e estratégias pensadas para cada bairro, levando em conta as características e as mudanças que aconteceram de um ano para o outro, como traz a

metodologia IGESP. A metodologia tem como propósito diminuir os índices de criminalidade e ampliar a percepção de segurança em todo o estado de Minas Gerais, concentrando-se, nesta etapa, nos delitos patrimoniais, como os roubos aqui em questão. O IGESP mapeia as áreas com maior concentração de crimes e analisa não só os números, mas também fatores locais que favorecem a criminalidade, traçando ações específicas e direcionadas conforme as particularidades de cada bairro, com o objetivo de enfrentar de forma mais eficaz a criminalidade³⁵.

Com o objetivo de demonstrar a variação da ocorrência do crime de roubo em Patos de Minas, entre os anos de 2023 e 2024, foi elaborado o gráfico 11.

Gráfico 11 - Análise da variância total crime de roubo ocorridos entre 2023 e 2024 em Patos de Minas



Fonte: elaborado pelos autores.

O gráfico apresenta uma comparação entre os anos de 2023 e 2024 no que diz respeito ao número de casos de roubo. Diferentemente do observado anteriormente no gráfico de furtos, neste houve um aumento nos registros dos crimes. Em 2023, foram contabilizados 84 casos de roubo, já em 2024, esse número subiu para 106 casos, indicando um crescimento de aproximadamente 26%. Essa diferença traz a reflexão sobre o que pode estar gerando esse

³⁵ ASCOM. **Forças de Segurança se reúnem em Patos de Minas para discutir propostas contra a criminalidade.** Justiça e Segurança Pública. Disponível em: https://www.seguranca.mg.gov.br/index.php/noticias/forcas-de-seguranca-se-reunem-em-patos-de-minas-para-discutir-propostas-contra-a-criminalidade?utm_source. p. 1.

aumento, seja a sensação de insegurança nas pessoas ou a própria situação econômica e social que esteja fomentando ainda mais esse crime.³⁶

O que vem ocorrendo em Patos de Minas está na contramão do que ocorre no Estado. Em Minas Gerais, o crime de roubo consumado apresentou uma queda significativa. Em 2022, Minas Gerais foram registrados 24.584 casos, enquanto em 2023 foram contabilizados 19.817, o que representa uma redução de 19,39%³⁷. Essa queda está de acordo com os dados dos últimos anos, apontando para uma efetividade crescente das políticas públicas de segurança no estado³⁸.

A diminuição pode estar ligada a ações integradas entre as polícias civil e militar, maior vigilância por câmeras e aumento da presença policial nas áreas de risco³⁹. A persistência dessa queda nos números do crime indica um cenário relativamente positivo no combate aos crimes com uso de violência ou grave ameaça.

Diferentemente do que ocorreu em Minas Gerais, a cidade de Patos de Minas apresentou um aumento no número de roubos entre 2023 e 2024, passando de 84 para 102 ocorrências, apresentando um crescimento de 21,4%. Isso demonstra que a cidade não está acompanhando a tendência do Estado, visto que a ocorrência do crime apresentou queda nos registros no Estado.

Mesmo que os números totais sejam baixos em comparação às grandes cidades⁴⁰, o crescimento percentual é relevante e merece atenção. A concentração de ocorrências em bairros como Jardim Esperança, Cristo Redentor e Centro demonstra a necessidade de medidas

³⁶ CANELA, Juliana Nobre. **Criminalidade e indicadores socioeconômicos no Estado de Minas Gerais (MG)**. 2021. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/41983?utm_source. p.28

³⁷ MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. **Anuário de Segurança Pública de Minas Gerais**. Belo Horizonte, 2024. Disponível em: https://www.seguranca.mg.gov.br/images/0_planilhas-e-pdfs/transparencia/dados_abertos/02-09-2024%20Anurio%20de%20Segurana%20Pblica%20de%20Minas%20Gerais.pdf. p.23

³⁸ MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. **Roubos têm redução de 19,4% e alcançam menor patamar dos últimos 12 anos**. [S. l.], 23 jan. 2024. Disponível em: <https://www.seguranca.mg.gov.br/index.php/noticias/roubos-tem-reducao-de-19-4-e-alcancam-menor-patamar-dos-ultimos-12-anos>. p.1.

³⁹ BARBOSA, Cláudio José; FERREIRA, Edson Benedito. Desafios da governança do sistema policial no Brasil: o caso da política de integração das polícias em Minas Gerais. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, São Paulo, v. 4, n. 7, p. 74-91, ago./set. 2010. Disponível em: <https://revista.forumseguranca.org.br/rbsp/article/view/207/135> p.124

⁴⁰ MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. **Anuário de Segurança Pública de Minas Gerais**. Belo Horizonte, 2024. Disponível em: https://www.seguranca.mg.gov.br/images/0_planilhas-e-pdfs/transparencia/dados_abertos/02-09-2024%20Anurio%20de%20Segurana%20Pblica%20de%20Minas%20Gerais.pdf. p.42

localizadas e estratégicas, que considerem as características urbanas e sociais desses espaços para conter a expansão do roubo na cidade.

3.4 Tráfico de Drogas em Patos de Minas: a vulnerabilidade social dos indivíduos como fator determinante no cometimento do Crime em 2024.

*Lucas Magella Alves de Souza*⁴¹; *Gabriel Oliveira Trentini*⁴²; *Laura Alves Dias*⁴³

Essa análise abrange os dados relativos aos registros de crimes de tráfico ilícito de drogas em Patos de Minas no ano de 2024. Os principais aspectos considerados incluem distribuição por faixa etária, raça/cor, bairros, períodos do ano. Os dados apresentados foram extraídos de informações solicitadas e apresentadas através do site de Acesso à Informação e do ofício com as respostas prestadas pela 10ª RPM. Também foram analisados os dados dos registros de tráfico de drogas no Brasil, através do relatório Mapas da violência realizado pela IPEA⁴⁴ e em Minas Gerais, pela análise do Anuário de Segurança Pública de Minas Gerais do ano de 2023⁴⁵.

Ao analisar as respostas prestadas pela 10ª RPM, constatou-se que as ocorrências de tráfico ilícito de drogas em Patos de Minas, no ano de 2024, conforme demonstrado no gráfico 12, concentram-se entre jovens de 18 a 24 anos (76 indivíduos), o que representa 35,19% das ocorrências. Essa predominância acompanha os dados Nacionais, pois o relatório mapas da violência⁴⁶, demonstra que os sujeitos criminalizados como traficantes são em sua maioria jovens, aproximadamente 72% dos registros, com idade até 30 anos.

⁴¹ Acadêmico do 7º período do curso de Direito da Faculdade Patos de Minas - FPM. e-mail: lucas.25765@alunofpm.com.br

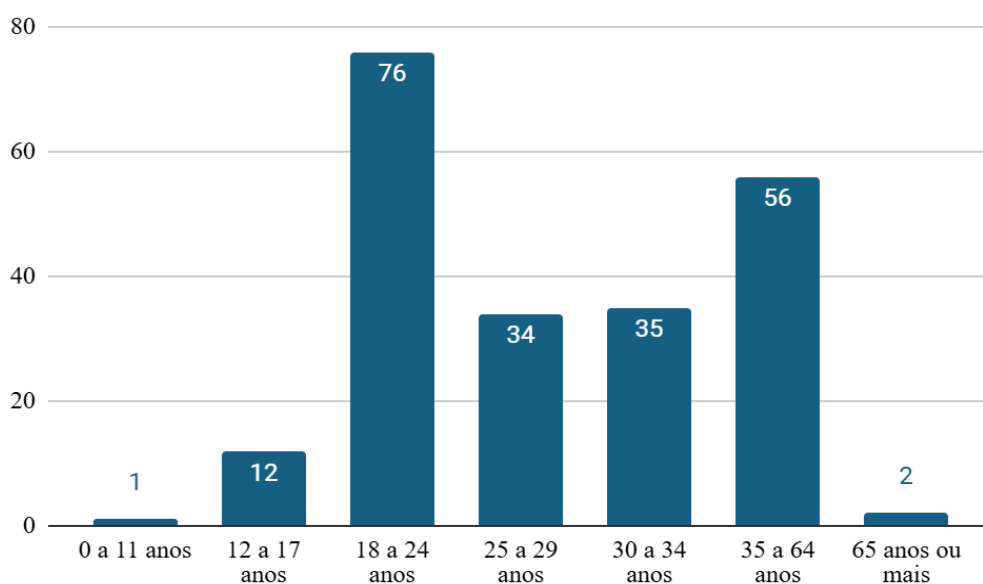
⁴² Acadêmico do 7º período do curso de Direito da Faculdade Patos de Minas - FPM. e-mail: gabriel.26794@alunofpm.com.br.

⁴³ Acadêmica do 9º período do Curso de Direito da Faculdade de Patos de Minas - FPM. E-mail: laura.23812@alunofpm.com.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7194056582612015>.

⁴⁴IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Disponível em <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/arquivos/artigos/4600-atlasviolencia2024.pdf>, p. 116

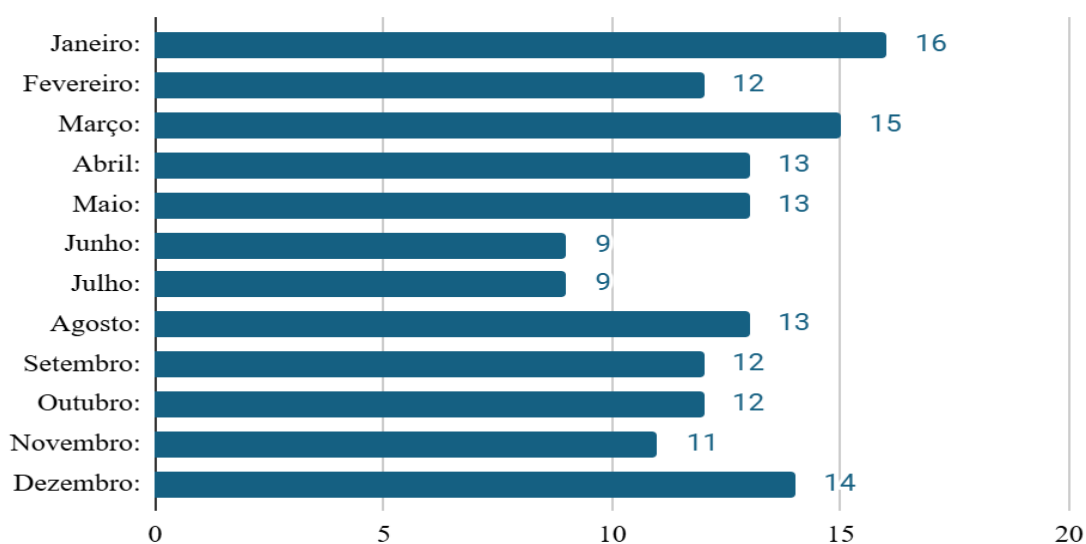
⁴⁵MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. **Anuário de Segurança Pública de Minas Gerais – 2024**. Belo Horizonte: SEJUSP, 2024. Disponível em: https://www.seguranca.mg.gov.br/images/0_planilhas-e-pdfs/transparencia/dados_abertos/02-09-2024%20Anurio%20de%20Segurana%20Pblica%20de%20Minas%20Gerais.pdf.

⁴⁶IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Disponível em <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/arquivos/artigos/4600-atlasviolencia2024.pdf>, p. 116

Gráfico 12 - Gráfico dos crimes de Tráfico de Drogas elencado por faixa etária dos autores

Fonte: elaborado pelos autores.

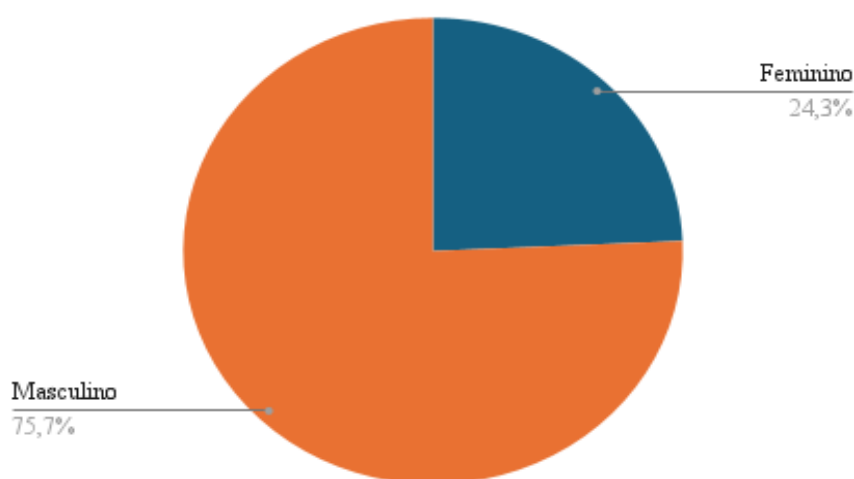
Outro dado analisado foi a quantidade de crimes de tráfico de drogas nos meses do ano de 2024. Foi constatado que o mês de janeiro foi o com mais ocorrências um total de 16, seguido por março com 15 ocorrências e dezembro com 14 registros, conforme demonstrado no gráfico 13.

Gráfico 13 - Gráfico dos crimes de Tráfico de Drogas com comparativo mensal de quantidade de crimes registrados

Fonte: elaborado pelos autores.

Outro resultado alcançado é que a maioria dos registros em Patos de Minas refere-se a autores homens, representando 75.7% do total, indicando uma forte predominância masculina nesse tipo de crime. Enquanto as mulheres representam 24.3%, conforme demonstrado no gráfico 14. Observa-se que os dados de Patos de Minas seguem os padrões nacionais, visto que conforme dados analisados no Brasil os sujeitos criminalizados como traficantes são, em sua maioria, homens compreendendo em 86%⁴⁷. Portanto, os dados de Patos de Minas são aproximados aos dados Nacionais, notando-se que a predominância do cometimento do crime está concentrado em indivíduos do sexo masculino.

Gráfico 14 - Gráfico dos crimes de Tráfico de Drogas com comparativo de sexos dos autores



Fonte: elaborado pelos autores.

Durante a análise dos dados referente a ocorrência crimes de tráfico de drogas em Patos de Minas, constatou-se predominância de indivíduos de pele parda (88), que representam cerca de 46,31% dos registros. Na segunda posição estão os indivíduos de raça branca (61), aproximadamente 32,10%. Na terceira posição estão os negros (20), correspondendo 10,53% dos autores do crime. Indivíduos não identificados e em branco juntos representam 11,05% (21 indivíduos), conforme pode-se observar no gráfico 15. Pela análise, observa-se que existe uma diversidade racial na qual afeta diferentes grupos étnicos na cidade.

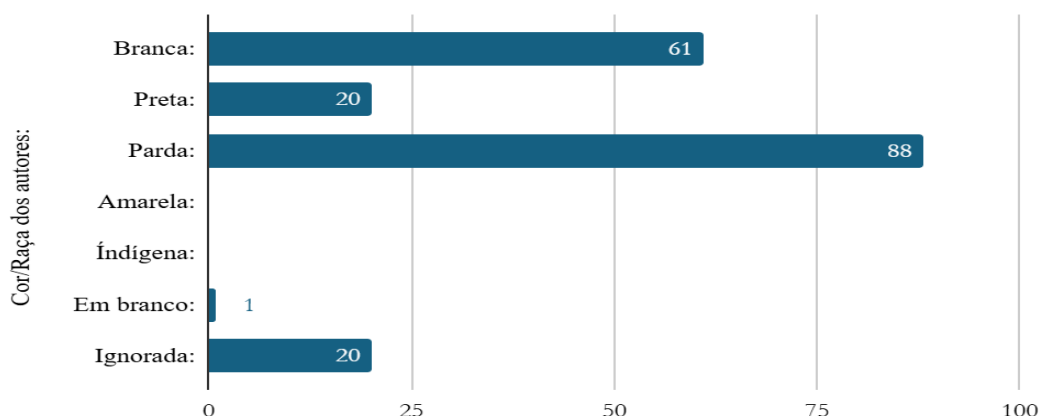
Importante mencionar que os dados encontrados em Patos de Minas diferem da incidência do crime de tráfico ilícito de drogas a nível nacional⁴⁸, enquanto na cidade há

⁴⁷ IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/arquivos/artigos/4600-atlasviolencia2024.pdf>. p. 116

⁴⁸ IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/arquivos/artigos/4600-atlasviolencia2024.pdf>. p. 116

predominância de autores da cor parda (46,31%) os dados nacionais retratam os autores negros são em maior número (68%).

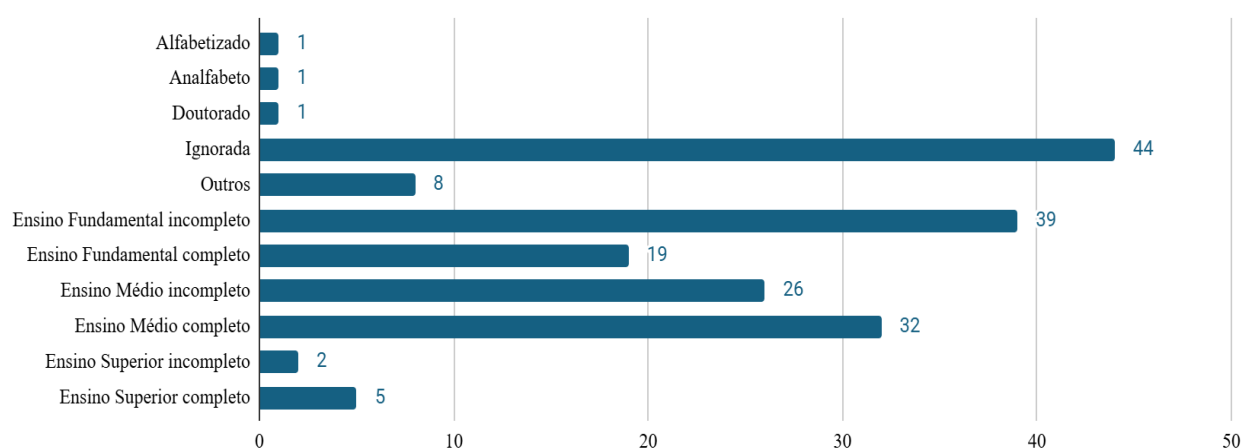
Gráfico 15 - Gráfico dos crimes de Tráfico de Drogas com comparativo de cor de pele dos autores



Fonte: elaborado pelos autores.

As análises demonstraram, também, que 44 indivíduos que cometeram os crimes de tráfico de drogas têm escolaridade ignorada (24,58%). Dentre aqueles que foram identificados observou-se uma predominância de indivíduos com Ensino Fundamental incompleto (39), representando 21,78% e Médio completo (32), sendo 17,88%. Os dados são semelhantes aos dados nacionais, os quais retratam que os indivíduos são de baixa escolaridade, sendo que 67% não concluíram o ciclo de educação básica⁴⁹.

Gráfico 16 - Gráfico dos crimes de Tráfico de Drogas com comparativo de escolaridade dos autores

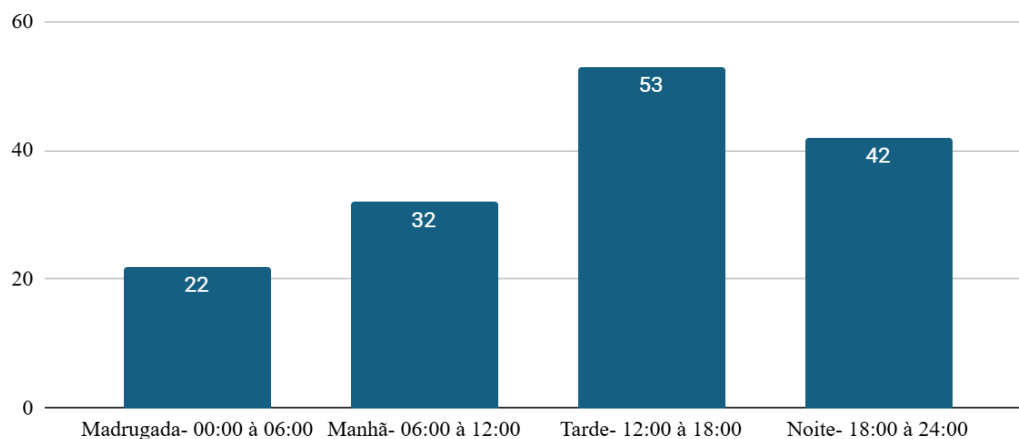


Fonte: elaborado pelos autores.

⁴⁹ IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Disponível em <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/arquivos/artigos/4600-atlasviolencia2024.pdf>, p. 116

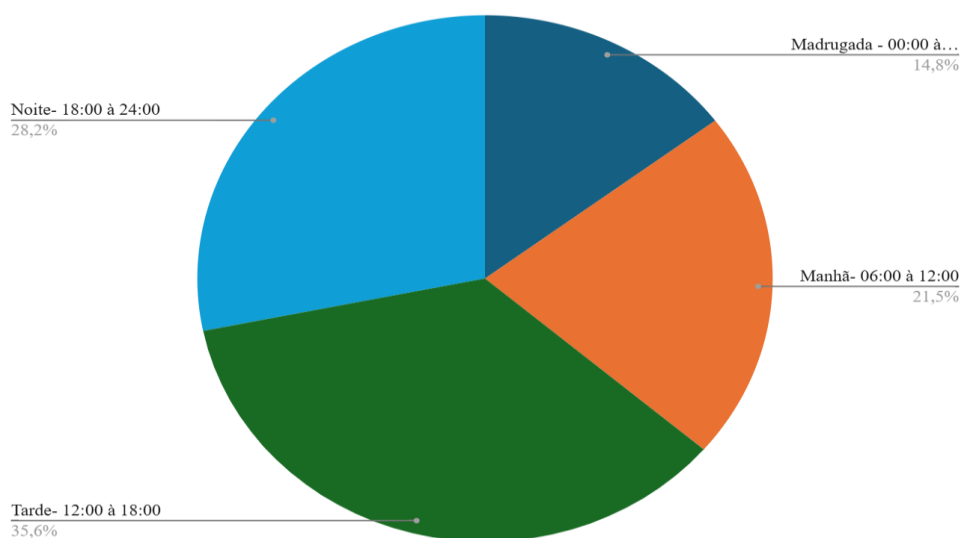
Com relação ao horário dos crimes, observou-se que há uma maior ocorrência no período da tarde, seguido do período da noite, conforme demonstrado nos gráficos 17 e 18. No período da tarde, compreendido entre às 12h e 18h, foram registradas 53 ocorrências (35,57%) e no período noturno, entre 18 e 24 horas, foram registradas 42 ocorrências (28,19%).

Gráfico 17 - Gráfico dos crimes de Tráfico de Drogas quantitativo em relação aos períodos do dia



Fonte: elaborado pelos autores.

Gráfico 18 - Gráfico dos crimes de Tráfico de Drogas com comparativo dos períodos mais recorrentes

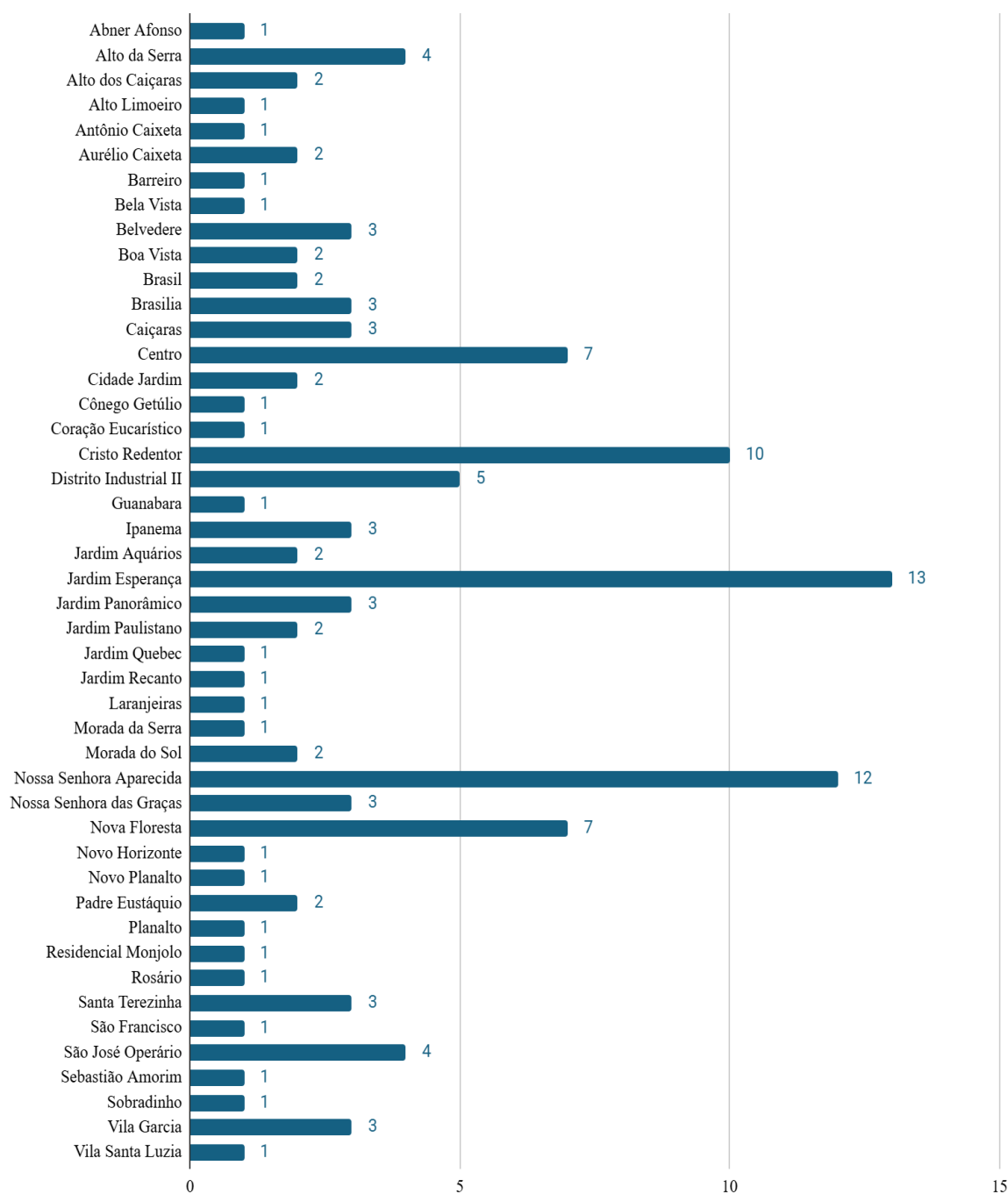


Fonte: elaborado pelos autores.

Durante as análises dos dados fornecidos foi observado que em Patos de Minas, do total de 81 bairros, apresentaram incidência de crimes de tráfico de drogas em 47 (quarenta e sete) bairros. Para análise dos resultados foram observados apenas os bairros com incidência do crime. Os dados estão apresentados no gráfico 19.

Nesse sentido, pode-se verificar que os bairros com maior incidência do crime de tráfico de drogas são os seguintes, Jardim Esperança com 13 (treze) ocorrências, Nossa Senhora Aparecida com 12 (doze), Cristo Redentor com 10 (dez) ocorrências, Centro e Nova Floresta com 07 (sete) ocorrências, cada.

Gráfico 19 - Gráfico dos crimes de Tráfico de Drogas com comparativo por bairros



Fonte: elaborado pelos autores.

Essas informações podem ser utilizadas para criar estratégias de policiamento e ações sociais direcionadas a esses perfis, para que ocorra a prevenção desses crimes, contribuindo para a segurança da comunidade.

3.5 Definição dos Perfis Demográficos de Vítimas e Autores nos Crimes de Violência Doméstica e Familiar em Patos de Minas: a necessária criação de políticas preventivas focadas em vulnerabilidades da vítima

*Higor Correa dos Santos*⁵⁰; *Gabrielle Teodoro de Macedo*⁵¹; *Laiane Santos França*⁵²; *Lara Isthefane de Souza*⁵³;

No Brasil, a violência é um dos desafios mais difíceis de se combater na sociedade. Diante disso, a parte inicial deste estudo tem o objetivo de analisar e compreender possíveis padrões existentes na ocorrência e frequência do crime de violência doméstica em Patos de Minas. Nesse sentido, a definição de um padrão de ocorrências deste crime é uma peça fundamental para o desenvolvimento de políticas públicas na área de segurança e proteção às vítimas.

Dessa forma, a análise também permite a elaboração de estratégias de prevenção, de maneira que, a partir dela, seja possível formular respostas mais adequadas para a segurança coletiva e o amparo às vítimas. Portanto, a identificação dos dados é crucial para se obter uma compreensão mais clara deste tipo de violência, para que, assim, as autoridades possam elaborar estratégias interventivas eficazes para a redução dos casos de violência doméstica.⁵⁴

Dessa maneira, foi realizada uma coleta de informações com base nos dados fornecidos pela 10ª Região de Polícia Militar (10ª RPM), com o objetivo de verificar o quantitativo de crimes de violência doméstica ocorridos no ano de 2024 na cidade de Patos de Minas.

⁵⁰ Acadêmico do 9º período do Curso de Direito da FPM – Faculdade Patos de Minas – E-mail: higor.20570@alunofpm.com.br

⁵¹ Acadêmica do 7º período do Curso de Direito da FPM – Faculdade Patos de Minas – E-mail: gabrielle.26639@alunofpm.com.br.

⁵² Acadêmica do 7º período do Curso de Direito da FPM – Faculdade Patos de Minas – laiane.26328@alunofpm.com.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6459421065381349>.

⁵³ Acadêmica do 7º período do Curso de Direito da FPM – Faculdade Patos de Minas – E-mail: lara.26013@alunofpm.com.br. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2842655578457293>

⁵⁴ MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. **Anuário de Segurança Pública de Minas Gerais – 2024**. Belo Horizonte: SEJUSP, 2024. Disponível em: https://www.seguranca.mg.gov.br/images/0_planilhas-e-pdfs/transparencia/dados_abertos/02-09-2024%20Anurio%20de%20Segurana%20Pblica%20de%20Minas%20Gerais.pdf. Acesso em: 24 jun. 2025.

Os gráficos apresentados na pesquisa abordam, entre outros aspectos, o perfil das vítimas — com destaque para variáveis como cor/raça, faixa etária e nível de escolaridade — bem como o perfil dos autores dos crimes, com foco na faixa etária e cor/raça. Além disso, são analisadas as quantidades de crimes registrados mês a mês em 2024, bem como a distribuição desses crimes por bairros na cidade de Patos de Mina.⁵⁵

Os dados utilizados foram obtidos por meio de solicitações realizadas em conformidade com a Lei de Acesso à Informação (LAI), além de ofícios encaminhados à 10ª Região da Polícia Militar (10ª RPM), cujas respostas subsidiaram a presente pesquisa.⁵⁶

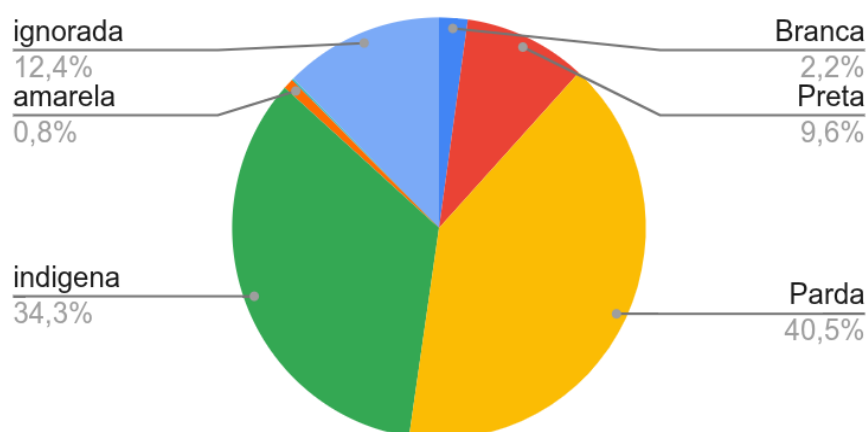
3.5.1 A vulnerabilidade social como fator determinante da situação de maior risco das vítimas de violência doméstica e familiar

A análise do perfil das vítimas de violência doméstica em Patos de Minas no ano de 2024 traz importantes informações gráficas que permitem realizar comparações com os dados estaduais e nacionais divulgados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Em relação à variável raça/cor, observa-se que a maioria das vítimas na cidade de Patos de Minas no ano de 2024 é da cor parda, o que representa (40,5%), conforme demonstrado no Gráfico 21. Esse padrão também se repete nos dados relativos ao estado de Minas Gerais, onde 47,83% das vítimas são identificadas como pardas (Figura 01). No entanto, em âmbito nacional, de acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a maior parte das vítimas é composta por pessoas negras (58,5%), sendo as de cor amarela e indígena as menos representativas. Os dados nacionais estão ilustrados na Figura 03.

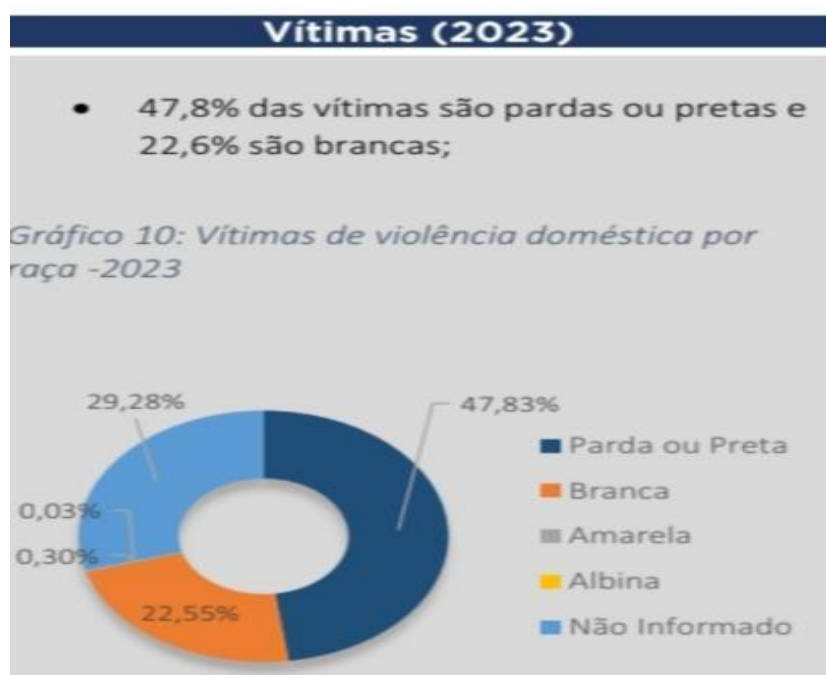
⁵⁵MINAS GERAIS. Polícia Militar de Minas Gerais. 10ª Região da Polícia Militar – Patos de Minas. Dados sobre violência doméstica no ano de 2024. Informações obtidas por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI) e ofícios oficiais. Patos de Minas, 2024.

⁵⁶BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Lei de Acesso à Informação (LAI). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 18 nov. 2011. **Planalto**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112527.htm. Acesso em: 24 jun. 2025.

Gráfico 20 - Quantidade de vítimas por raça/cor no ano de 2024 em Patos de Minas

Fonte: elaborado pelos autores.

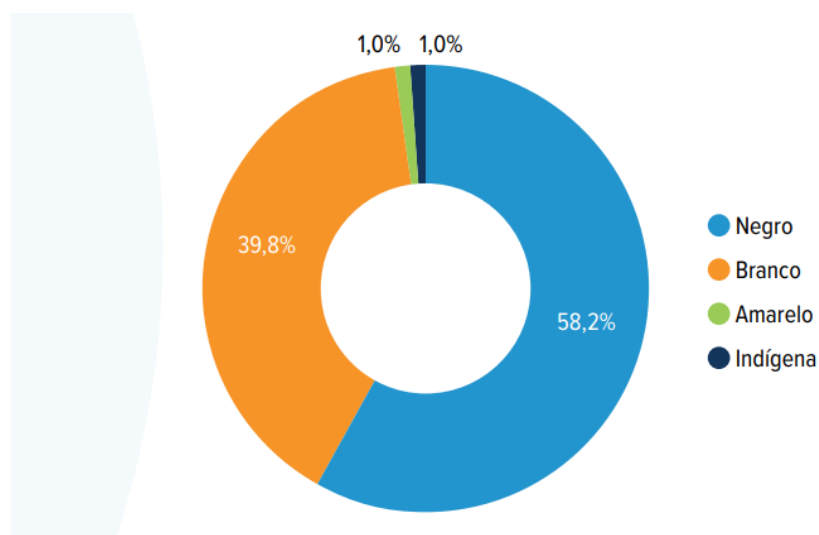
Pela análise do gráfico 21 constata-se, no ano de 2024, altos índices de vítima da cor parda, sendo um total de 254, o que representa 40,5% e (215) vítimas indígenas, o que representa 34,3 % de vítimas. Essas categorias representam um número significativo em relação à cor/raça das vítimas, o que revela uma vulnerabilidade racial a esses grupos. Outras categorias que possuem menores índices são a cor preta sendo (60) que totaliza 9,6% de vítimas, a cor branca sendo (14) representando 2,2% de vítimas, a cor amarela sendo (5) o que totaliza 0,8% de vítimas e (78) totalizando 12,4% das vítimas que tiveram sua cor ignorada.

Figura 2- vítimas de violência doméstica por raça - 2023

Fonte: Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. Armazém Sids/Reds e PCnet⁵⁷.

Observar-se, pela análise dos dados apresentados no gráfico 21 e na figura 4 que, assim, como na cidade de Patos de Minas, também em Minas Gerais no ano de 2023 a maioria das vítimas de violência doméstica são da cor parda.

Figura 3 - Percentual de mulheres vítimas de violência doméstica e intrafamiliar por raça/cor (2023)



Fonte: Sinan/MS. Elaboração: Diest/Ipea e FBSP. Nota: Microdados do Sinan referentes a 2023 são preliminares e foram coletados em fevereiro de 2025.⁵⁸

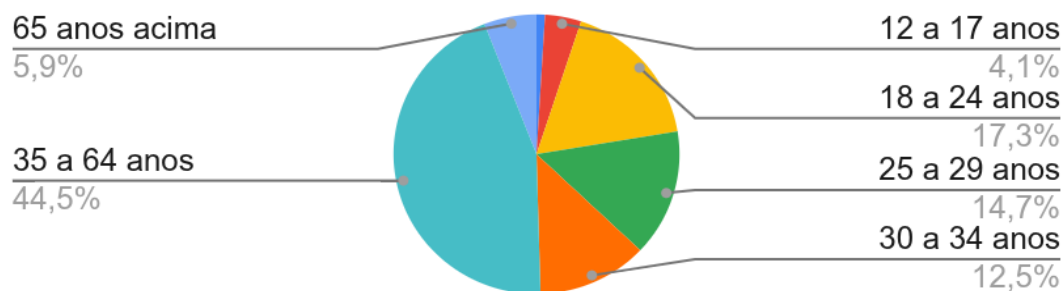
Importante mencionar que, pela análise dos dados apresentados no gráfico 21 e nas figuras 04 e 05, diferente de Patos de Minas e Minas Gerais, os dados do fórum de segurança em 2023, demonstram que as maiores vítimas de violência doméstica são da cor negra, sendo as menores amarelas e indígenas.

Quanto à faixa etária, os dados locais indicam que as mulheres com idade entre 35 e 64 anos são as mais atingidas pela violência doméstica, conforme pode ser observado no gráfico 22.

⁵⁷ MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. **Anuário de Segurança Pública de Minas Gerais**. Belo Horizonte, 2024. Disponível em: https://www.seguranca.mg.gov.br/images/0_planilhas-e-pdfs/transparencia/dados_abertos/02-09-2024%20Anurio%20de%20Segurana%20Pblica%20de%20Minas%20Gerais.pdf. p. 52

⁵⁸ IPEA. **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada**. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/arquivos/artigos/4600-atlasviolencia2024.pdf>. p. 49

Gráfico 21 - Quantidade das vítimas de violência doméstica em cada faixa etária no ano de 2024 em Patos de Minas

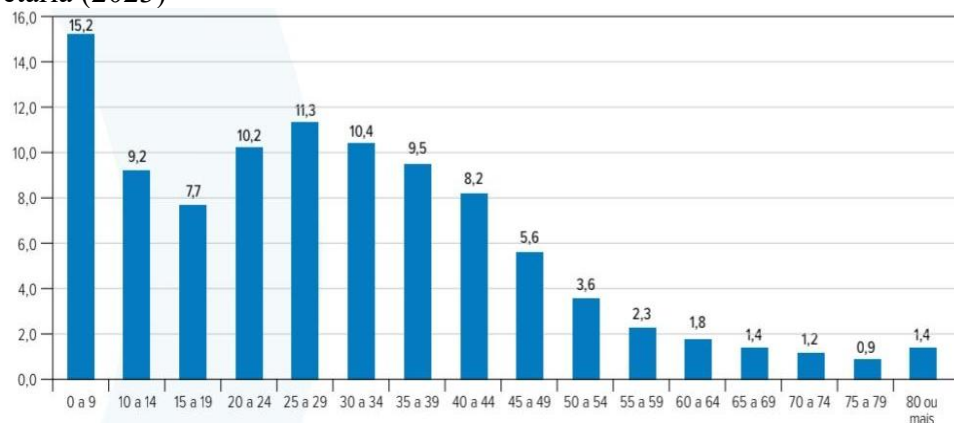


Fonte: elaborado pelos autores.

O gráfico 22 apresenta a quantidade de vítimas em cada faixa etária em Patos de Minas no ano de 2024. A análise revela que a faixa etária mais afetada são mulheres de 35 a 64 anos, que são um quantitativo de 652, o que representa um total de 44,5% de vítimas. Esses dados indicam uma vulnerabilidade significativa das mulheres nessa faixa etária em relação ao crime de violência doméstica.

Em seguida, destacam-se as faixas de 18 a 24 anos, com um quantitativo de 254, o que totaliza cerca de 17,3% das vítimas, logo são as vítimas com 25 a 29 anos totaliza a 14,7% das vítimas, sinalizando que os jovens adultos também são um grupo bastante impactado. A faixa etária de 30 a 34 anos, com um quantitativo de 183, que totaliza 12% das vítimas, que também possuem uma representação relevante. Com menor índice percentual estão as vítimas de 12 a 17 anos (60), o que totaliza 4,1% de vítimas.

Figura 4 - Percentual de mulheres vítimas de violência doméstica e intrafamiliar por faixa etária (2023)



Fonte: Sinan/MS. Elaboração: Diest/Ipea e FBSP. Nota: Microdados do Sinan referentes a 2023 são preliminares e foram coletados em fevereiro de 2025.⁵⁹

Já ao analisar os dados nacionais apresentados no fórum de segurança em 2023, pode-se observar que a faixa etária das vítimas é diferente. Em Patos de Minas a maioria das vítimas de violência doméstica estão na faixa etária entre os 35 e 64, já nos dados nacionais de acordo com fórum de segurança as maiores vítimas são crianças de 0 a 9 anos.

Gráfico 22 - Quantidade de vítimas por escolaridade no ano de 2024 em Patos de Minas



Fonte: elaborado pelos autores.

O gráfico 22, refere-se à escolaridade das vítimas de violência doméstica, a maioria das vítimas em Patos de Minas possuem ensino médio completo equivalente (375), seguido por ensino fundamental incompleto (270) e ensino médio incompleto (193), o que aponta para uma incidência significativa entre mulheres com níveis de escolaridade variados.

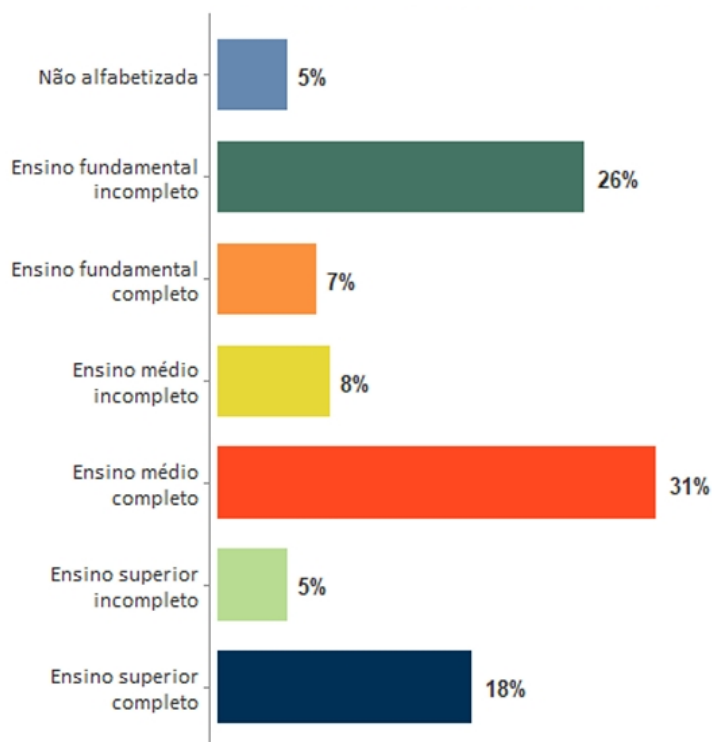
Importante mencionar que, sobre a caracterização dos níveis de ensino, são mais concentradas no ensino básico, que é o primeiro momento da formação de crianças e jovens. E é formada pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e o Ensino Médio, ou seja, engloba a maior parte da vida escolar dos alunos⁶⁰. Também concentrado no ensino médio, que por sua vez, é a etapa final da educação básica no Brasil e representa um momento decisivo para a maioria dos jovens. Além disso, trata-se de uma das fases mais estratégicas para a gestão

⁶⁰ GUIMARÃES, Augusto. **Educação básica no Brasil** – Tudo sobre o tema. 13 jul. 2022. Disponível em: <https://crmeducacional.com/educacao-basica-no-brasil/>

educacional, pois exige adaptação contínua às diretrizes do MEC, às expectativas das famílias e às demandas do mercado⁶¹.

E por fim concentrado no ensino superior que se refere à educação oferecida por instituições acadêmicas, como universidades, faculdades e centros universitários, que se inicia após a conclusão do ensino médio. Ele é composto principalmente por cursos de graduação, mas também pode incluir programas de pós-graduação, como mestrados e doutorados⁶². Portanto, esses dados foram obtidos por meio de registros oficiais e contribuem para a compreensão do perfil das vítimas, essencial para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes.

Figura 5 - Percentual de escolaridade das vítimas de violência doméstica em Minas Gerais



Fonte: elaborado pelos autores.

Ao analisar os dados de escolaridade das vítimas em Minas Gerais na figura 07, diferente dos dados de Patos de Minas, (5%) das vítimas não são alfabetizadas, (26%) possuem ensino fundamental incompleto, (7%) possuem ensino fundamental completo, (8%) possuem

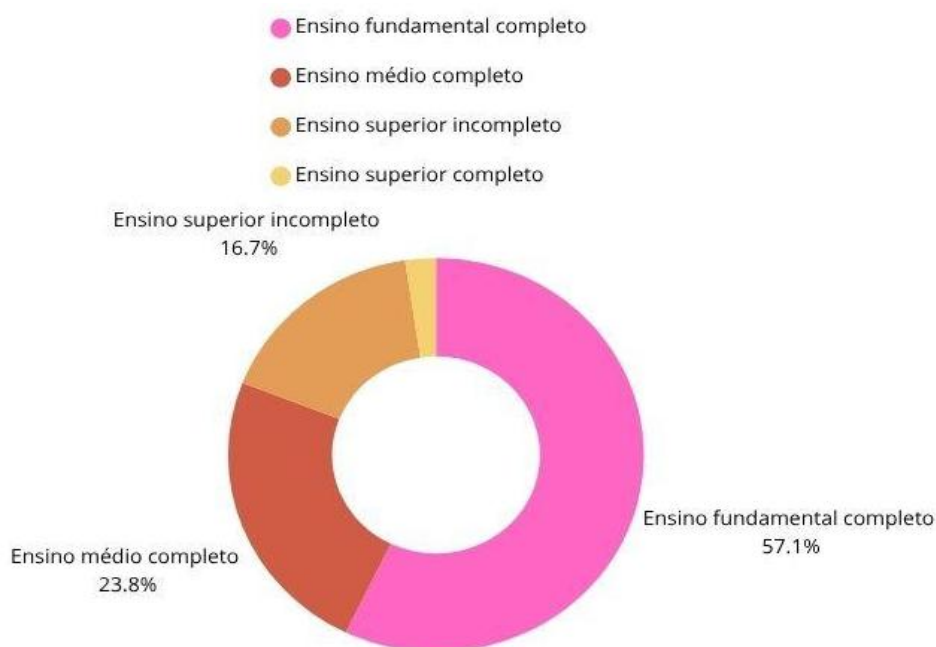
⁶¹ GUIMARÃES, Augusto. **Ensino Médio no Brasil**: tudo que você precisa saber. 17 de agosto de 2022. Disponível em: <https://crmeducacional.com/ensino-medio-no-brasil>

⁶² GALVÃO, Rodrigo. **O que é Ensino Superior**: Uma Jornada de Formação e Oportunidades. 24 mar. 2025. Disponível em: <https://esmac.edu.br/o-que-e-ensino-superior/>

ensino médio incompleto, (31%) possuem ensino médio completo, (5%) possuem ensino superior incompleto e (18%) possuem ensino superior completo.

Ao compararmos os dados de Patos de Minas e Minas Gerais pode-se concluir que a maior parte das vítimas possuem apenas ensino médio completo.

Figura 6 - Percentual da escolaridade das vítimas de violência doméstica no Brasil



Fonte: Uricer Edu-perfil sociodemográfico de mulheres vítimas de violência doméstica e circunstâncias do crime

Ao analisar os dados de escolaridade das vítimas no Brasil pode-se concluir que diferente de Minas Gerais e de Patos de Minas, as vítimas com maior índice percentual são as que possuem ensino médio completo (57,1%), em comparação com as vítimas que possuem ensino médio completo Minas Gerais possui um índice maior (31%), já as vítimas que possuem ensino superior incompleto o maior índice é no Brasil (16,7%).

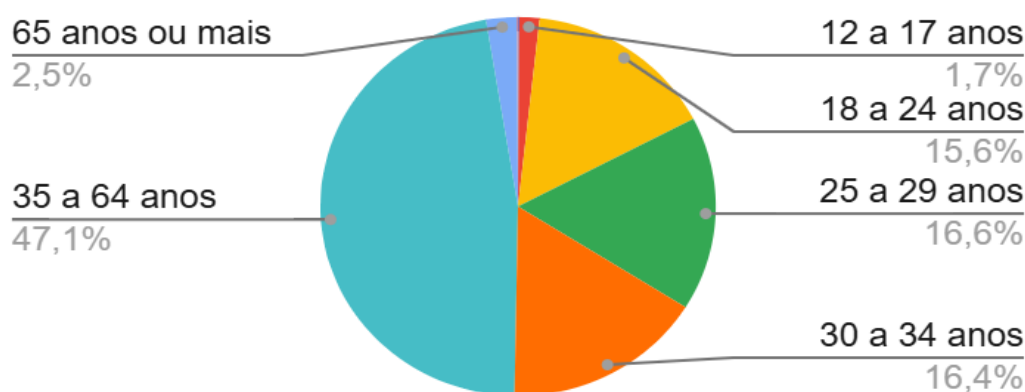
A pesquisa também coletou e analisou dados referentes aos autores dos crimes de violência doméstica e familiar em Patos de Minas no ano de 2024. O que será demonstrado a seguir.

3.5.2 A identificação de autores do crime de violência doméstica e familiar em Patos de Minas: o perfil do agressor definido em homens pardos com idade entre 35 e 64 anos

A análise do perfil dos autores de crimes de violência doméstica em Patos de Minas no ano de 2024, identificou padrões relevantes quanto à faixa etária e à raça/cor dos agressores.

Pode-se observar que a maioria dos autores possui idade entre 35 e 64 anos o que totaliza a (47,1%), seguidos por indivíduos com idade entre 25 e 34 anos sendo (16,6%), com uma incidência menor entre jovens entre 18 e 24 anos (15,6%) e ainda mais reduzida entre adolescentes com idade entre 12 e 17 anos (1,7%) e idosos com 65 anos ou mais (2,5%), conforme o gráfico 24.

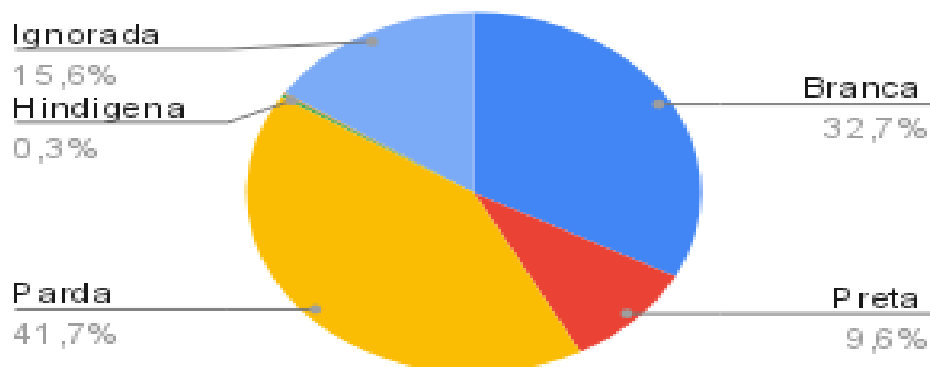
Gráfico 23 - Quantidade de autores de crime de violência doméstica em cada faixa etária no ano de 2024 em Patos de Minas



Fonte: elaborado pelos autores.

Quanto à raça/cor, os dados revelam que a maior parte dos agressores se declara parda (41,7%), seguida por brancos (32,7%), pretos (9,6%) e indígenas (0,3%), conforme o gráfico 25. Esses dados reforçam a importância de considerar o perfil gráfico dos agressores no planejamento de políticas públicas e estratégias de prevenção. Além disso, os dados sobre a quantidade de crimes registrados ao longo do ano de 2024 apontam para a necessidade de ações contínuas de enfrentamento à violência doméstica na cidade de Patos de Minas.

Gráfico 24 - Quantidade de autores por raça/cor no ano de 2024 em Patos de Minas

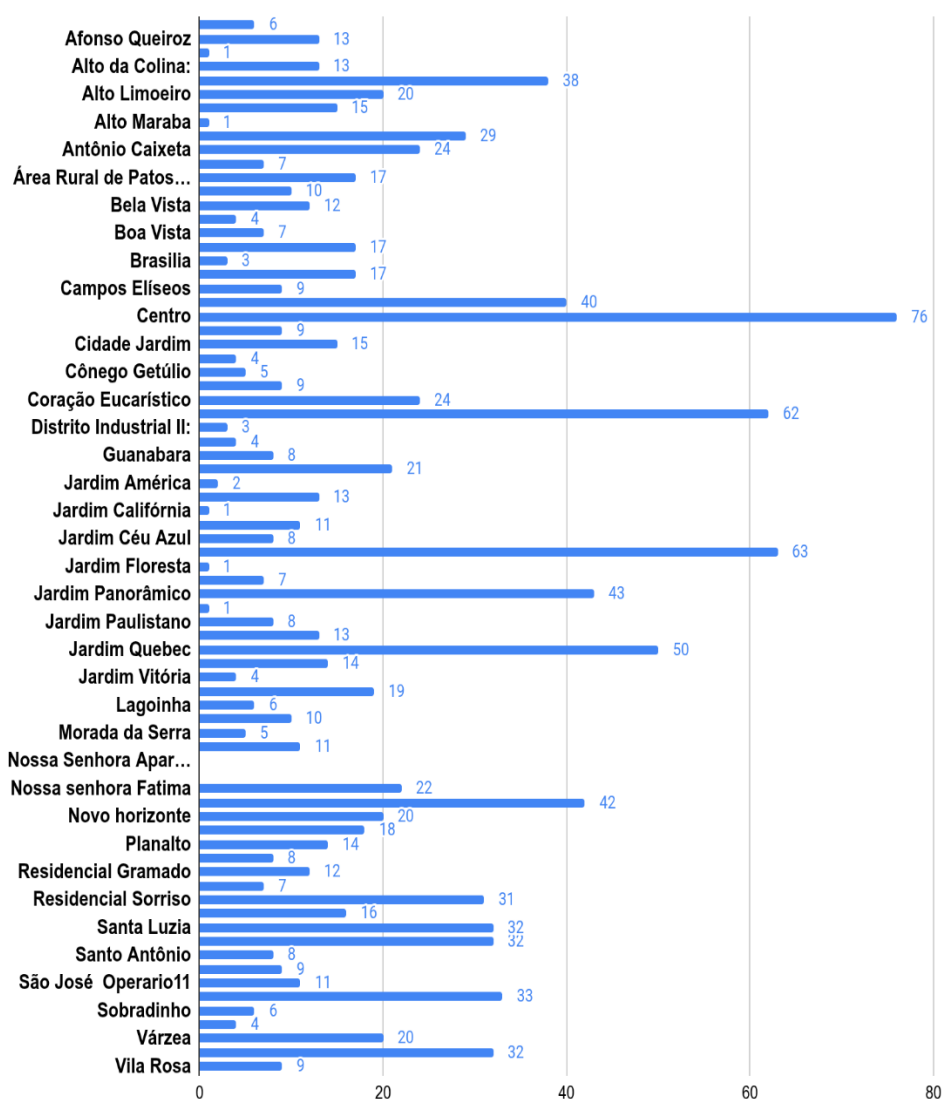


Fonte: elaborado pelos autores.

Os dados apresentados no gráfico 25, demonstram que a maioria dos agressores é composta por indivíduos que se autodeclaram pardos sendo (575) o que totaliza 41,7%. Em seguida, aparecem os agressores brancos que são (451) que totalizam 32,7%, depois os pretos sendo 132 o que correspondente a 9,6% e, por fim, os indígenas, que são (4) o que representam o menor percentual de 0,3%.

Importante mencionar que, conforme os critérios estabelecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são considerados pardos os indivíduos que se identificam como morenos, mulatos, caboclos, cafuzos, mamelucos ou mestiços.⁶³

Gráfico 25 - Quantidade de crimes de violência doméstica em 2024



Fonte: elaborado pelos autores.

⁶³ IBGE. Cor ou raça. **Educa.ibge**. 2022. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18319-cor-ou-raca.html> p. 1.

O gráfico 26 apresenta a distribuição dos casos de violência doméstica registrados ao longo de 2024, por bairros na cidade de Patos de Minas- MG. Desse modo, fica destacado as localidades com maior número de incidências, sendo respectivamente os bairros Centro (76), Jardim Floresta (63), Coração Eucarístico com (62) ocorrências, destacando a região central por ser zona mista como polo comercial e residencial, como também os bairros Jardim Floresta e Coração Eucarístico como bairros com alta densidade populacional, localizados em zonas periféricas da cidade.

Ademais, os bairros Jardim Quebec (50), Jardim Panorâmico (43), Novo Horizonte (42), Campos Elíseos (40), e Alto Limoeiro com (38) ocorrências, representam índices consideráveis, mas que são relevantes e apresentam os principais casos de violência doméstica. Não obstante, bairros considerados situados em zonas nobres da cidade, contam com menor registro de ocorrências, a exemplo do bairro Guanabara (8), Residencial Gramado (7), Cônego Getúlio (5) e Sobradinho (4).

Portanto, é relevante citar que a vulnerabilidade socioeconômica das vítimas é um fator determinante em comparação ao número de registros apresentados no gráfico, como a exemplo nas áreas periféricas da cidade é apresentado de forma expressa o maior número de registros em comparação às áreas de menor registro de ocorrências que são localizados especificamente em áreas nobres da cidade.

4 CONCLUSÃO

A pesquisa e mapeamento foram desenvolvidas ao longo do 2º semestre de 2025, realizadas pelos acadêmicos do curso de direito da FPM, orientados pela Profa. Me. Maria Isabel Esteves de Alcântara, consistente na Etapa 02 da Clínica temática TEORIA DAS JANELAS QUEBRADAS: Identificando fatores que influenciam na distribuição geográfica do crime em Patos de Minas, teve como objetivo mapear a distribuição geográfica dos crimes de Homicídio, Furto, Roubo, Tráfico de Drogas e Violência doméstica e familiar em Patos de Minas.

A pesquisa demonstrou que Patos de Minas registrou um aumento de 31,6% nos homicídios consumados entre 2023 (19 casos) e 2024 (26 casos), divergindo da tendência apresentada em Minas Gerais e indicando que esse aumento é um problema local. Observou-se que houve uma pulverização geográfica dos crimes, com bairros de maior incidência em 2023 (Jardim Quebec e São José Operário) perdendo destaque para cinco outros bairros em 2024 (Distrito Industrial II; Jardim Céu Azul; Jardim Esperança; Jardim Paulistano e Nossa

Senhora Aparecida). Constatou-se que as vítimas de cor parda foram as mais afetadas (78,9% em 2023 e 48% em 2024), com um aumento significativo de vítimas brancas. Os períodos da tarde e noite registraram os maiores picos de ocorrência em ambos os anos.

Na análise dos Furtos Consumados em Patos de Minas, constatou-se que a cidade apresentou uma redução de aproximadamente 10,5% entre 2023 (2.058 casos) e 2024 (1.843 casos), superando a tendência de queda observada em Minas Gerais. Entretanto, em que pese a redução geral, houve uma redistribuição geográfica dos crimes, com alguns bairros apresentando quedas acentuadas (Afonso Queiroz, Bela Vista), enquanto registraram aumentos outros (Alvorada, Nossa Senhora de Fátima, Jardim Panorâmico, Ipanema); sendo que o bairro Jardim Centro manteve o maior número de ocorrências.

Referente aos crimes de Roubos Consumados, a pesquisa demonstrou que em contraste com a significativa queda estadual, Patos de Minas viu um aumento de 21,4% nos roubos, passando de 84 casos em 2023 para 102 em 2024. A ocorrência desses crimes também mostrou redistribuição geográfica, com o bairro Jardim Esperança e o Centro permanecendo como áreas de alta incidência e bairros como Nova Floresta, Jardim Panorâmico e Boa Vista registrando aumentos consideráveis.

Quanto ao crime de Tráfico de Drogas observa-se que os autores são predominantemente jovens (18 a 24 anos) e do sexo masculino (75,7%), alinhando-se com padrões nacionais. Observou-se, também que, a maioria dos autores é de cor parda (46,31%), o que difere dos dados nacionais que apontam maior incidência entre indivíduos negros. A baixa escolaridade também foi um fator comum, com muitos tendo Ensino Fundamental incompleto ou escolaridade ignorada. Constatou-se que, os crimes são mais frequentes nos períodos da tarde/noite e concentram-se em bairros como Jardim Esperança, Nossa Senhora Aparecida, Cristo Redentor, Centro e Nova Floresta.

Referente aos crimes de Violência Doméstica e Familiar a pesquisa demonstrou que as vítimas são majoritariamente pardas (40,5%) e indígenas (34,3%), com a maior concentração na faixa etária de 35 a 64 anos (44,5%). Este perfil diverge significativamente dos dados nacionais, que indicam maior vulnerabilidade de vítimas negras e na faixa etária de 0 a 9 anos. A escolaridade das vítimas concentra-se no Ensino Médio completo e Fundamental incompleto. Quanto aos autores, constatou-se que são predominantemente pardos (41,7%) e brancos (32,7%), com idade entre 35 e 64 anos (47,1%). Os bairros com maior incidência são o Centro, Jardim Floresta e Coração Eucarístico, muitos deles em zonas periféricas de alta densidade populacional, onde a vulnerabilidade socioeconômica é um fator determinante para as vítimas.

Em síntese, o relatório evidencia que fatores socioeconômicos como pobreza, desigualdade social, urbanização descontrolada, falta de educação, desordem social, baixa renda e desemprego são cruciais na compreensão da dinâmica criminal em Patos de Minas. A redistribuição geográfica dos crimes em diversos tipos sugere que as estratégias de segurança pública precisam ser dinâmicas e localizadas, como a metodologia IGESP, para combater a migração da criminalidade e promover um ambiente de paz social.

Por fim, a pesquisa destaca a importância de políticas preventivas e ações sociais direcionadas a perfis específicos de vítimas e autores, focando nas vulnerabilidades identificadas.

REFERÊNCIAS

ASCOM. **Forças de Segurança se reúnem em Patos de Minas para discutir propostas contra a criminalidade**. Justiça e Segurança Pública. Disponível em:

https://www.seguranca.mg.gov.br/index.php/noticias/forcas-de-seguranca-se-reunem-em-patos-de-minas-para-discutir-propostas-contr-a-criminalidade?utm_source.

AUGUSTO, Fábio; LUIZ, Guilherme Marzollo Wenzel; GARCIA, Izabel José da Costa. Proposta de Atuação Social para a Diminuição da Criminalidade sobre a Perspectiva da “Teoria das Janelas Quebradas”. **UNICENTRO**. 2020. Disponível em:

https://sguweb.unicentro.br/app/webroot/arquivos/atsubmissao/PROPOSTA_DE_ATUAC_807_A_771_O_SOCIAL_PARA_A_DIMINUIC_807_A_771_O_DA_CRIMINALIDADE_SOBRE_A_PERSPECTIVA_DA_TEORIA_DAS_JANELAS_QUEBRADAS.pdf

BARBOSA, Cláudio José; FERREIRA, Edson Benedito. Desafios da governança do sistema policial no Brasil: o caso da política de integração das polícias em Minas Gerais. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, São Paulo, v. 4, n. 7, p. 74-91, ago./set. 2010. Disponível em:

<https://revista.forumseguranca.org.br/rbsp/article/view/207/135>

BITTAR, Eduardo. C. B. **Metodologia da pesquisa jurídica**: teoria e prática da monografia para cursos de direito. 15.ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Lei de Acesso à Informação (LAI). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 18 nov. 2011. **Planalto**. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm.

CANELA, Juliana Nobre. **Criminalidade e indicadores socioeconômicos no Estado de Minas Gerais (MG)**. 2021. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/41983?utm_source.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA (FBSP). **Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2024**. São Paulo: FBSP, 2024. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/anuario-brasileiro-seguranca-publica/>.

GALVÃO, Rodrigo. **O que é Ensino Superior**: Uma Jornada de Formação e Oportunidades. 24 mar. 2025. Disponível em: <https://esmac.edu.br/o-que-e-ensino-superior/>

GUIMARÃES, Augusto. **Educação básica no Brasil** – Tudo sobre o tema. 13 jul. 2022. Disponível em: <https://crmeducacional.com/educacao-basica-no-brasil/>

IPEA. **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada**. Disponível em <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/arquivos/artigos/4600-atlasviolencia2024.pdf>.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública – SEJUSP. **Portal de Dados Abertos**. Belo Horizonte: SEJUSP, 2025. Disponível em: <https://www.seguranca.mg.gov.br/index.php/transparencia/dados-abertos>.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. **Anuário de Segurança Pública de Minas Gerais**. Belo Horizonte, 2024. Disponível em: https://www.seguranca.mg.gov.br/images/0_planilhas-e-pdfs/transparencia/dados_abertos/02-09-2024%20Anurio%20de%20Segurana%20Pblica%20de%20Minas%20Gerais.pdf.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. **Roubos têm redução de 19,4% e alcançam menor patamar dos últimos 12 anos**. [S. l.], 23 jan. 2024. Disponível em: <https://www.seguranca.mg.gov.br/index.php/noticias/roubos-tem-reducao-de-19-4-e-alcancam-menor-patamar-dos-ultimos-12-anos>.

ROGÉRIO, Fabrício Campos. **A interferência do projeto de videomonitoramento no combate à criminalidade na área central de Belo Horizonte**. 2015. Monografia (Especialização em Estudos de Criminalidade e Segurança Pública) – Departamento de Sociologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/80963>.

SALLES, Luiz Carlos de Paula; BRITO, Ronaldo Figueiredo. Impunidade: consequência da criminalidade no Brasil? **Saber Digital**, v. 8, n. 1, p. 21-44, 2015. Disponível em: <https://revistas.faa.edu.br/SaberDigital/article/download/387/296/584>.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María Del Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS, J. PALOMARES, N. NORMANDO, D. QUINTÃO, C. Raça versus etnia: diferenciar para melhor aplicar. **Dental Press J Orthod**, Maringá, v.15, n. 3, jun. 2010. DOI 10.1590/S2176-94512010000300015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dpjo/a/cpSn3rmDvrkMNTHj7bsPxgh>.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. rev. Atual. São Paulo, 2016.

SILVA, Edson Emanuel Nonato; ROLIM, Vanderlan Hudson. A Importância da Atividade de Inteligência de Segurança Pública na Prevenção Criminal. **Revista O Alferes**, Belo Horizonte, v. 70, n. 27, p. 139-168, jan./jun. 2017. Disponível em: <https://revista.policiamilitar.mg.gov.br/index.php/alferes/article/view/155/147>.

VETTE, Junior Onofre de; SOUZA, Francisco Wenderson Pereira de. **Segurança pública e seu papel na prevenção e redução da criminalidade**. Revista Científica de Alto Impacto (RevistaFT), 31 maio 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/seguranca-publica-e-seu-papel-na-prevencao-e-reducao-da-criminalidade/>.